

A Diretoria Regional de Ensino garante vaga para quem procurar a escola pública

PÁGINAS 30 e 31

EDIÇÃO ESPECIAL

DE FIM DE ANO

Reinaldo, Anderson e Serginho Viana e o esporte amador foram destaque em 91

PÁGINA 29

## Férias

# Fazer o quê? Viajar para onde? Como evitar a ação dos ladrões...

Imóveis para  
classe média

## Conheça as cooperativas do Guará

Chegam o final do ano e as férias escolares e começa a correria pelas providências por quem vai viajar ou para quem vai ficar

Ir para onde no final do ano e nas férias?

O especial **Férias** dá as dicas para quem pretende viajar — onde revisar o carro e quanto custa a revisão, preços das passagens e hotéis, distâncias, e ainda os cuidados para adquirir um carro usado para viajar.

Outra dica do especial é quanto à segurança da casa. A polícia aconselha cuidados para não chamar a atenção dos ladrões e o que deve ser feito para evitar roubo. (Páginas 7, 8, 9 e 10)



**NATAL MAIS BONITO** — Finalmente a cidade recebeu uma decoração de Natal mais original. Os pontos de ônibus foram pintados com motivos natalinos e desejando um bom Ano Novo. Várias árvores de Natal e cometas foram instalados de lâmpadas pela cidade, num grande esforço da Administração Regional.

A classe média tem sido a grande sacrificada em relação à habitação no Distrito Federal. Além de ficar fora da distribuição de 70 mil lotes semiurbanizados e casas da SHIS, é obrigada a arcar com os mais altos aluguéis do país. Mas a sua vez pode chegar no início de 92, quando serão licitadas as projeções do novo bairro de Águas Claras, entre o Guará e Taguatinga, destinada às cooperativas habitacionais para que sejam repassados os apartamentos para a classe média. Estão previstos apartamentos para 162 mil pessoas, o que zera praticamente o déficit habitacional em Brasília, ou seja, todos os moradores que estão aqui há algum tempo e ainda não possuem casa própria terão oportunidade de adquirir a sua, desde que atenda aos requisitos exigidos pelos agentes financeiros.

A corrida agora é em busca das melhores cooperativas, ou pelo menos as mais idôneas. O guaranaense tem quatro opções, e veja quais são elas na página 5

Veja as ofertas do SUPERBOX — Guará na página 4.

## AS MELHORES REPORTAGENS DE 91

Os assuntos que mais despertaram o interesse do guaranaense em 91 12 a 24.



## OPINIÃO

ALCIR DE SOUZA



## O Guará e a verdade é o que interessam

O papel de um veículo de comunicação não pode ser o de simplesmente repassar a informação sem buscar as conseqüências dessa informação para o público. Um jornal que se propõe a ser esse veículo numa comunidade de satélite, que não tem muito espaço na grande imprensa, deve buscar todos os fatos que porventura envolvem a notícia, sem medo de contrariar qualquer dos lados. O veículo precisa, em certos casos, até emitir opinião, desde que seja feita com responsabilidade. Foi denunciando e mostrando as verdades e até dando suas opiniões é que jornais como **Folha de S. Paulo** e o **Estado de S. Paulo** são hoje os mais vendidos e os mais conceituados do País.

O **Jornal do Guará** nunca vai deixar de cumprir este papel, mesmo que contrarie alguém. A nossa preocupação foi e será sempre o de informar a verdade e, principalmente, informar tudo. Todas as nossas reportagens mostram as opiniões de todas as pessoas e instituições envolvidas, mesmo quando a opinião de um não seja de agrado do outro. Nosso único compromisso é com a cidade e a comunidade do Guará.

Foi o **Jornal do Guará** quem primeiro denunciou o parcelamento da área do IAPI e distribuição sem critérios das 27 chácaras, que provocou um inquérito e que depois deu início à CPI da Terra. O **Jornal do Guará** sempre procurou "brigar" pela indicação de guaraenses para a Administração Regional e nem por isso defendeu nome de seu interesse. Foi o que aconteceu com a indicação do administrador Alexandre Gonçalves, competente e bem-intencionado, mas que nada sabia sobre o Guará e hoje nem à cidade vem mais. O **Jornal** chegou nesse período em que contestava a negociação política com o senador Meira Filho em troca do cargo, a não ter acesso às verbas de publicidade do Governo, mas nem por isso deixou de emitir sua opinião.

As nossas opiniões sobre a gestão de Heleno Carvalho apenas refletem o que pensa a maioria da comunidade. Afinal, nem os que estão preocupados com seus interesses políticos ou pessoais próprios podem negar que os recursos públicos destinados ao Guará estão sendo utilizados com mais criatividade. Seria um atestado de más intenções dizer que a cidade não está mais limpa e mais bonita a partir de 91. E para demonstrar a opinião de que tem a única intenção de reconhecer a verdade e a justiça, não vamos poupar Heleno de alguma crítica que ele porventura venha a merecer. Continuamos por exemplo a achar que ele continua titubeando em algumas decisões políticas, por culpa até de falta de uma assessoria específica que sirva de pára-raios e, principalmente, que tenha condições de interpretar o que acontece politicamente em volta do administrador.

O **Jornal do Guará** não vai tomar partido por exemplo numa discussão de quem gosta ou não de Brandes, Divino, Admir, Samuel, Marcelo Poli e outros nomes públicos. Para o **Jornal**, o mais interessante é que todos eles são acima de tudo guaraenses e se são amados ou odiados é porque tiveram a coragem de colocar os seus nomes em defesa da cidade.

Voltamos a reafirmar que essas páginas vão continuar à disposição de todo guaraense que se interessa por nossa comunidade, independente de suas preferências políticas. E que vamos continuar a contar a verdade, mesmo que ela doa a alguém.

Esse recado tem alguns endereços.

## JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional Reg. 766/DF)  
Endereço: EQ 31/33 — Ed. Consei 413 — Guará II  
Fones: 381-4181 e 381-1614  
Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda

## FLAGRANTE



### Casarões, carroças e vacas

A paisagem é pitoresca. No fundo, os sobrados da QE 36, nas ruas vacas e carroças disputam espaço com os carros, imagem bem típica de cidade do interior. A imagem tem mais de trágico do que de pitoresco, tamanho é o risco de acidentes, além do perigo às crianças.

## PALAVRA FRANCA

### Câmara aprova Decreto do Natal

#### Sr. Editor

Aproveitando os festejos de final de ano, tivemos o privilégio de apresentar à Câmara Legislativa do Distrito Federal o último projeto do ano, retratando os nossos votos para toda comunidade do Guará:

#### DECRETO NATALINO

Art. 1º — É dever de todo cidadão **revogar** as tristezas e as decepções, **decretar** o fim da discórdia e dos ressentimentos e fazer um **esforço concentrado** para que as **resoluções** tomadas possam culminar na concretização de todos os **projetos**.

**Parágrafo Único:** Todas as famílias

deverão viver harmoniosamente e todos os atos, por uma **questão de ordem**, deverão ser fundamentados no respeito ao próximo.

Art. 2º — Esta **Lei** entra em vigor no dia em que Cristo torna-se realidade em cada vida.

Art. 3º — Ficam revogadas todas as indisposições e forças contrárias.

Sancionado no Natal de 1991

**PENIEL PACHECO**  
Deputado Distrital

### É Hora de esperança

#### Sr. Editor

O mundo está envolto por uma magia que a tudo transforma: é Natal. Cristãos e não Cristãos param um pouco para pensar em palavras de esperanças, de boa vontade e de confiança substituem o ódio e a beligerância entre as pessoas com a chama do amor reacendendo os corações.

É Natal. A paz e a felicidade ficam mais próximas de todos.

Todos enxergam o Cristo em tudo o que nos rodeia. O Cristo menino, o menino-Deus que salva os desesperados ilumina a consciência de todos aqueles que povoam a terra. Todos se abraçando na alegria do Natal.

É tempo de olhar para as mais de 50 milhões de crianças brasileiras que estão nas manjedouras das ruas, abandonadas ao seu próprio destino. Crucificadas na infância pelos Herodes e Pilatos do século XX que somos todos nós, os gananciosos, os ambiciosos, os cegos que não querem ver. Uns matam, outros lavam as mãos.

É tempo de pensar e de agir para que tudo possa ser resolvido a tempo de se evitar o terrível "apartheid" social que nos fará voltar à idade média com os ricos encastelados e os miseráveis nas cercanias.

Devolvamos às crianças o Papai Noel que tivemos e dele nos apoderamos por ganância e ambição.

Que o Natal inspire os que têm mais e os encaminhe à prática da fé cristã, multiplicando o pão dos pobres na ceia da vida, a fim de que o Natal seja permanente como Cristo.

Ainda resta a esperança de que os cristos da rua possam sair do seu calvário.

Tudo depende dos homens de fé e de boa vontade, coisas que custam muito pouco.

#### É NATAL

**MAURÍLIO SILVA** — Deputado Distrital  
Presidente da Comissão de Sistematização da Lei Orgânica.



# HELENO CARVALHO

## ADMINISTRADOR REGIONAL

**“Realizamos o previsto para 91. E vamos fazer bem mais em 92”**

*Helena Nogueira de Carvalho completa no final de dezembro um ano como administrador regional (assumiu em janeiro). A sua gestão está sendo considerada a mais criativa em todas as administrações, principalmente se for considerada a redução dos recursos públicos. A via central do Guará I é um exemplo dessa criatividade, quando a parte estética recebeu tratamento especial sem aumento do custo. A decoração de Natal nos pontos de ônibus também. Mas outras obras sem a mesma preocupação visual foram realizadas. Nesta entrevista, o administrador regional Heleno Carvalho faz um balanço do que fez, e responde a algumas críticas.*

**Jornal do Guará — Fazendo um balanço da sua gestão, qual foi o percentual de realização em relação ao que foi planejado?**

**Heleno Carvalho —** Dentro do que foi prometido quando assumimos, fizemos bastante. Em termos de obras foi excelente e só não foi possível fazer mais por razões técnicas e limitações de recursos. Estamos concluindo a reformulação do sistema viário do Guará I, colocando água encanada nas quadras 42 e 44, entregamos os lotes de indústrias e oficinas, resolvemos os problemas das águas pluviais em Águas Claras, ampliamos a iluminação pública, limpamos o Terminal de Cargas e melhoramos o sistema viário do SIA, consertamos parte do galpão da Feira, recuperamos 7.500 metros de calçada de contorno do Guará II, entre outras obras.

**Jornal do Guará — Parte da comunidade tem reclamado de que sua maior preocupação tem sido com o Guará I. Por que o Guará II não recebeu o mesmo tratamento?**

**Heleno Carvalho —** Não existe nenhuma deferência nossa ao Guará I em relação aos outros locais. O Guará para a Administração é o SIA, é o Terminal, é o SOF é o Guará II. O que acontece é que ao assumimos já estavam em andamento as obras de urbanização da via central do Guará I. As limitações de pessoal e orçamentárias não permitem que façamos muitas obras de uma vez. Temos que conduzir uma para começarmos outra do mesmo gênero. Não teríamos por exemplo como reformular o sistema viário do Guará II junto com as obras do Guará I.

Também, as obras da via central do Guará I são mais visíveis, mas realizamos obras no sistema de águas pluviais e na energia elétrica no Guará II que a população não percebeu. E dentro desse cronograma de obras, as maiores para 92 estão previstas para o Guará II. Vamos atacar o sistema viário, o projeto já está quase pronto. Vamos fazer calçadas de pedra portuguesa na via central iguais as do Guará I e recuperar o restante do calçadão do contorno. Vamos concluir a urbanização das QEs 38, 42 e 44. Portanto, não há de nossa parte qualquer preferência pelo Guará I. A própria população precisa se conscientizar de que o Guará é um só, e a própria seqüência de numeração das quadras indica que o Guará II é a continuação do Guará I e a separação é apenas no espaço destinado às redes de alta tensão.

Outro lado é que a área verde do Guará II é bem maior e exige mais manutenção. Enquanto gastamos duas semanas para limpar o Guará I são necessárias seis para limpar o Guará II. O problema das águas pluviais na QI 31 será parcialmente resolvido nos próximos dias, com a desobstrução do canal que liga as proximidades do centrão com o córrego Guará e vamos abrir uma vala para escoar as águas das chuvas para lá. E vamos preparar as obras definitivas para o próximo ano.

### Trailers e grades

**Jornal do Guará — O sr. prometeu resolver o problema dos trailers de lanches nas ruas, mas parece que eles continuam normalmente. O que foi feito então?**

**Heleno —** Os trailers que estão nas ruas já estavam quando



**“ O Guará é um só, e as obras obedecem a critérios técnicos e a ordem de necessidades ”**

assumimos. O que fizemos foi controlar a quantidade. Os que tentaram se instalar depois nós retiramos. Para se ter uma idéia do problema, de cada 10 pessoas que procuram o administrador três são para pedir autorização para a instalação de trailers e muitos deles com pedidos de políticos. Na minha gestão não foi autorizado nenhum. Por outro lado a maioria dos trailers é móvel, o que dificulta a fiscalização, principalmente à noite, quando não temos como agir. No Park Shopping e Carrefour retiramos todos os trailers do nosso lado e os que permanecem estão do outro lado da pista, que não é da jurisdição do Guará.

**Jornal do Guará — O que a Administração está fazendo em relação ao aumento de grades nas calçadas dos comércios?**

**Heleno —** Estamos tomando todas as providências da alçada da Administração. Todas essas grades foram notificadas e aplicadas multas aos proprietários. A retirada ou permanência somente podem ser definidas ou pelo Cauma ou pela Procuradoria no caso de ação judicial. A Administração não tem o poder de derrubá-las. E essa é uma questão delicada que o GDF está tratando como um todo para encontrar uma solução para todo o DF.

### Atendimento e serviço

**Jornal do Guará — Quais foram as dificuldades que o sr. encontrou no serviço público já que sua experiência sempre foi na iniciativa privada?**

**Heleno —** Infelizmente existem alguns problemas crônicos no serviço público, que também

é cultural. O funcionário público muitas vezes acha que não deve trabalhar tanto porque ganha pouco, e nós estamos mudando essa mentalidade na Administração, até porque os salários no GDF melhoraram bastante. Também informatizamos a Administração o que melhorou o serviço interno e o atendimento à população. Melhoramos o serviço da assessoria, dividindo os espaços e funções. Quando assumimos por exemplo retiramos centenas de caminhões de entulhos do pátio de serviço da Administração e lá construímos um galpão para abrigo das máquinas. Ampliamos o quadro de manutenção com o convênio com a Novacap. Enfim, apesar da burocracia que ainda existe no serviço público, a Administração do Guará está bem mais ágil.

**Jornal do Guará — Tem gente reclamando das dificuldades nas audiências com o administrador, embora o senhor continue atendendo a todos. Existe algum privilégio?**

**Heleno —** De forma alguma. Atendemos a todos, mas por ordem de chegada. O que acontece é que algumas pessoas entendem que têm direitos a privilégios e assim que chegam querem ser atendidas. Existe também uma agenda e quem quiser ser atendido sem atropelos basta marcar a hora com antecedência. Por outro lado, a procura pela administração e pelo administrador aumentou muito no Governo Roriz, que é um governo mais aberto e mais comprometido com a comunidade. O índice de procura aos serviços do governo hoje é muito maior do que nos anos anteriores.

**Jornal do Guará — O que sua administração tem feito para integrar o SIA, Terminal e as outras regiões da área aos moradores do Guará?**

**Heleno —** Estamos frequentemente em contato com a Fibra, com o Sindicato das Empresas do Terminal de Cargas, com a Associação e com os segmentos organizados desses setores para atendê-los e ao mesmo tempo conscientizá-los de que a região é toda Guará e a nossa comunidade precisa receber esses benefícios.

### Muitas festas em 92

**Jornal do Guará — O senhor foi sempre conhecido como festeiro quando estava na Brahma na área de marketing, tendo inclusive promovido e patrocinado vários eventos no Guará. Por que na sua administração não está acontecendo o mesmo?**

**Heleno —** Quando assumimos já existia um calendário de ocupação do Salão de Múltiplas Funções pela comunidade e pelos clubes de serviço até o final do ano. Para 92, vamos elaborar um calendário reservando datas para Miss Piscina, Miss Guará, Baile da Cidade, bailes de carnaval, Baile das Debutantes, Baile Estudantil e outros eventos que possam integrar mais a nossa comunidade.



# O Natal que voce leva pra casa



## Variedade, qualidade e preço baixo

### CARNES E AVES

2 – Peru Sadia congelado.....kg 2.890,00

### PANETONES

3 – Panetone Bauduco.....500 g 3.398,00

4 – Panetone Visconti.....500 g 3.398,00

5 – Panetone da casa.....kg 2.800,00

6 – Panetone Village.....500 g 3.398,00

7 – Panetone Granduque.....500 g 3.398,00

### FRUTAS SECAS

8 – Castanha-do-pará.....kg 1.490,00

9 – Nozes c/casca.....kg 8.256,00

10 – Uva passas escura.....kg 3.430,00

11 – Ameixa seca c/caroço.....kg 3.715,00

### FRUTAS FRESCAS

12 – Uva Itália.....kg 1.299,00

13 – Uva Rubi.....kg 1.599,00

14 – Uva Niagara.....cx. peq. 1.990,00

15 – Melo Maísa.....kg 399,00

### OUTROS PRODUTOS

Whisky Passport 1000 ml..... 10.390,00

Whisky Natu Nobilis 1000 ml..... 7.250,00

Whisky Old Eight 1000 ml..... 5.900,00

Montilla 1000 ml..... 2.410,00

Whisky Wall Strett 1000 ml..... 5.900,00

Cerveja Skol 600 ml - s/vas..... 459,00

Cerveja Skol lata..... 488,00

Champagne G. Aubert 760 ml..... 3.389,00

Champagne Torre Eiffel 760 ml..... 2.200,00

Bombom Lacta 500 g..... 1.990,00

Sidra Cereser 660 ml..... 980,00

Chocolate Crocoshow da Mnica 400 g.... 664,00

Preços válidos nos dias 23 e 24/12/91.



## SUPERBOX

### Guará I

Faça sua cesta de Natal no Superbox do Guará, você escolhe os produtos e o Superbox monta a cesta na hora.

– Aceitamos os seguintes tickets – Apetic – Eat Cheque

– Vale-Refeição.



# Classe média tem oportunidade nas cooperativas

**F**inalmente chegou a vez da classe média conseguir a sua moradia própria no Distrito Federal sem a necessidade de adquirir imóveis das construtoras ou entrar no mais caro mercado imobiliário do País. O novo bairro de Águas Claras, — e não cidade-satélite como se pensava —, vai ser destinado totalmente para as cooperativas habitacionais. Essas cooperativas vão poder adquirir os terrenos diretamente da Terracap e depois buscar os recursos financeiros na Caixa Econômica Federal ou em qualquer banco que tenha linhas de crédito habitacional. O anúncio despertou o interesse de muita gente, principalmente quem está sofrendo com os altos aluguéis que estão empurrando a classe média cada vez para a periferia. Para orientar melhor o guaranaense, o **Jornal do Guará** indica nesta reportagem as cooperativas habitacionais que existem na cidade e os planos de cada uma delas.

Cooperguará — 381.3213 — Lucimar Procoop — 568.7620 — Admir Caldas  
AMG — 567.1480 — Samuel Santana  
Embrapa — 389.1171 Ramal 141 —  
Messias  
Func. Administração — 568.6113 —  
José Orlando

## Cooperativa dos funcionários públicos pronta

A Coophasag — Cooperativa Habitacional dos Servidores da Administração do Guará, pretende destinar 90% de suas cotas a funcionários públicos, e 10% para profissionais liberais. "A medida visa facilitar o pagamento das cotas porque sendo composta de funcionários públicos o desconto é feito em folha", esclarece o presidente da Coophasag José Orlando Carvalho.

Os imóveis deverão ser financiados em até 80% pela Caixa Econômica Federal com recursos oriundos da poupança e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e com prazo de 20 anos. Os 30% e 20% respectivamente serão autofinanciados, ou seja, correspondente ao sinal de entrada que será dado por cada interessado no imóvel e que poderá pagar em 12, 36, 48 ou 60 parcelas. "Os associados serão distribuídos em grupos de acordo com a renda familiar para facilitar a padronização, ou seja, a mesma linguagem arquitetônica dos imóveis", diz José Orlando.

A Coophasag já tem aberto um empréstimo de 350 mil Upf — Unidade padrão de financiamento, limite máximo que poderá ser contratado por cada construtora, porém a cooperativa através da contratação de novas empresas poderá contrair novos empréstimos de até 350 mil Upf por

cada construtora, segundo José Orlando. A Upf é reajustada mensalmente pelo Governo e a de dezembro foi fixada em Cr\$ 5.653,45. "Falta agora a cooperativa apresentar o projeto do primeiro prédio a ser construído para que a Caixa Econômica possa aprovar e liberar o financiamento", anuncia.

O presidente da cooperativa lembra que as construtoras contratadas terão que ser conceituadas junto aos agentes financeiros para facilitar a aprovação e liberação dos recursos e "igualmente a diretoria da cooperativa precisa ter o nome limpo na praça, tanto no Serviço de Proteção ao Crédito quanto no Banco Central, e nenhum processo criminal movido por qualquer órgão público do GDF e do Governo Federal", informa. As 350 mil Upf, com base na fixada em dezembro, correspondem a quase Cr\$ 2 bilhões. "Seriam suficientes para construir mais de 225 apartamentos de dois e três quartos", calcula José Orlando.

### Planos de financiamentos

Para o presidente da Coophasag, dependendo da localização, qualidade e tamanho do imóvel, podem ser estabelecidos três planos de financiamentos: um de 2.800 Upf (Cr\$ 15 milhões e 829 mil) valor do imóvel em dezem-

bro, com financiamento de 80%, ou seja, 2.240 Upf (Cr\$ 12 milhões e 663 mil) e os 20% da poupança do associado — 560 Upf (Cr\$ 3 milhões e 165 mil). "Esse investimento exigiria com base na Upf de dezembro, uma renda familiar de Cr\$ 616 mil e uma prestação de Cr\$ 202 mil", explica.

Já pelo segundo plano, o valor do imóvel seria de 3.500 Upf (Cr\$ 19 milhões e 787 mil), sendo financiado em 70% — 2.450 Upf (Cr\$ 13 milhões e 850 mil) e 30% de recursos direto do associado — 1.050 Upf (Cr\$ 5 milhões e 936 mil). "Para esse plano a renda familiar do interessado seria de Cr\$ 765 mil e uma prestação de Cr\$ 268 mil", informa. E finalmente pelo terceiro plano, o valor do imóvel seria de 5 mil Upf (Cr\$ 28 milhões e 268 mil) financiado em 70% — 3.500 Upf (Cr\$ 19 milhões e 787 mil, e 30% de recursos do próprio associado, ou seja, 1.500 Upf (Cr\$ 8 milhões e 481 mil). "A renda familiar para esse investimento seria de Cr\$ 1 milhão e 93 mil e uma prestação de Cr\$ 383 mil", explica.

Os empréstimos de 5 mil Upf (Cr\$ 28 milhões e 268 mil) segundo José Orlando serão provenientes da soma da poupança depositada em todos os agentes financeiros do Distrito Federal e igualmente os recursos dos finan-

ciamentos de 3.500 Upf (Cr\$ 19 milhões e 787 mil). Enquanto que os recursos para os investimentos de 2.800 Upf (Cr\$ 15 milhões e 829 mil) serão provenientes do FGTS depositado em todas as instituições financeiras do DF. "Com os recursos do FGTS individual cada associado poderá abater as prestações do imóvel em 80% ou até mesmo quitar", explica.

### Diretoria da Coophasag

Ele explica ainda que a Coophasag foi criada em agosto e na ata da assembleia de fundação registra a presença de 53 sócios — 25 a mais do mínimo exigido por lei que são no mínimo 28 sócios fundadores. Diz ainda que os associados decidiram em assembleia que a diretoria teria de ser composta por associados. Para presidente foi indicado: José Orlando Carvalho, assessor do administrador regional do Guará e ex-gerente da Caixa Econômica Federal no Guará por muitos anos. O diretor-financeiro é Reinaldo Rodrigues, diretor do DRLFO da Administração Regional do Guará e o diretor-administrativo é Haroldo Alberto de Mattos, diretor de Administração Pessoal da Administração Regional do Guará. Além do Conselho Fiscal que é formado por associados.

## Inquilinos querem Águas Claras e 46/48



Mais de 70% — cerca de 4 mil 200 — dos quase seis mil inquilinos do Guará, deverão ter acesso à moradia própria, adquirindo um apartamento de um, dois, três e até quatro quartos no bairro Águas Claras, segundo estimativa do presidente da Procoop-Cooperativa Habitacional Pró-Moradia do Guará, Admir Caldas. Criada em abril, a Procoop já nasceu com mais de 300 inquilinos.

Admir Caldas diz que a cooperativa tem uma lista de quase quatro mil inquilinos que deverão apresentar cadastros a serem analisados pela SHIS.

"Tudo será aprovado pela assembleia geral, principalmente a formação dos grupos de acordo com a renda familiar e o tamanho do imóvel", comenta Admir.

Ele acredita que serão formados cerca de quatro grupos distintos, um de classe média alta que ainda não tem imóvel um outro de média e um de média baixa.

## Cooperguará tem 193 lotes para seus associados



A Cooperguará — Cooperativa Habitacional do Guará, da Prefeitura Comunitária, já está concluindo a infraestrutura do terreno de 331 mil metros quadrados que adquiriu nas imediações das Granjas das Oliveiras (entre Gama e Samambaia) em janeiro. Esse terreno foi

parcelado em 193 lotes de 1.160 metros quadrados.

Segundo a presidente da Cooperguará, Lucimar Nogueira, pelo projeto toda a área a ser construída é de 225 mil metros quadrados. Para os serviços públicos — escolas, hospitais, bancos, etc., foram destinados 107 mil metros. Para praças e comércios, 50 mil metros; e outros 58 mil para ruas e calçadas. "Vamos construir um núcleo habitacional modelo para atender a classe média, com renda familiar em torno de Cr\$ 500 mil", informa Lucimar.

A presidente diz que a Cooperguará vai pleitear projeções também no novo bairro de Águas Claras e onde a SHIS colocar terrenos à disposição das cooperativas, "por que temos mais de 600 associados à espera de oportunidades", garante.

## Funcionários podem participar de duas cooperativas



O presidente da Cooperativa Habitacional dos Funcionários da Embrapa, Manoel Messias, que é também o presidente da Associação dos Moradores da QE 38, defende a união entre algumas cooperativas como forma de

melhor distribuir os grupos por renda familiar. "Mas é necessário que todas essas cooperativas que venham trabalhar em conjunto sejam constituídas por pessoas honestas e de nomes limpos, para que uma não venha a ser prejudicada por outra quando formos buscar os recursos para a construção dos imóveis", avisa Messias.

Pela proposta de Messias, funcionários da Embrapa com a mesma renda familiar de outros da Administração Regional poderiam ser colocados num único grupo administrado por uma das cooperativas. "Vamos concentrar os nossos interesses no bairro de Águas Claras e na expansão do Lúcio Costa e nas QEs 46 e 48", informa Messias.

## AMG prevê sua cooperativa para início de janeiro



A Associação dos Moradores do Guará deve criar a sua cooperativa até janeiro. Samuel Santana, reeleito presidente da AMG tem a mesma proposta do presidente da Cooperativa da Embrapa, que é a formação de "sociedades" para a melhor distribuição dos grupos em rendas familiares.

Samuel diz que as providências para a criação da cooperativa estão adiantadas, com a elaboração da minuta do estatuto, e na segunda etapa será formada a diretoria. A AMG tem quase dois mil sócios, mas o presidente vai sugerir que as inscrições dos interessados em imóveis sejam abertas a todos os moradores. "Vamos formar primeiro um cadastrão, e depois vamos selecioná-lo por critérios de renda e idoneidade e os outros exigidos pela SHIS e os agentes financeiros", informa, achando que deverá ser formado também o grupo dos profissionais liberais.

## Rodoviários buscam alternativas mais baratas



A Coohatransportes — Cooperativa Habitacional dos Transportes Coletivos do Distrito Federal, está se organizando para adquirir projeções em Águas Claras para construir moradia para os seus associados: os taxistas, motoristas e trocadores de ônibus. "Mais de 40% dos quase quatro mil taxistas ainda pagam aluguel, mas a renda familiar permite que eles tenham acesso às futuras moradias de Águas Claras", informa o presidente da Coohatransporte, Lindolfo Lima.

A cooperativa está fazendo um levantamento junto aos motoristas e trocadores de ônibus coletivos para verificar o teto de renda familiar da categoria e para os que "tiverem um patamar de renda abaixo do exigido para Águas Claras e acima do permitido para adquirir lotes semi-urbanizados, a Coohatransporte irá pedir pessoalmente ao governador Joaquim Roriz projeções em outros locais.



Finalmente, o Guará ganhou  
o restaurante do seu tamanho  
e do seu prestígio

# SEVERINO

Carne de Sol, Churrascaria e Pizzaria

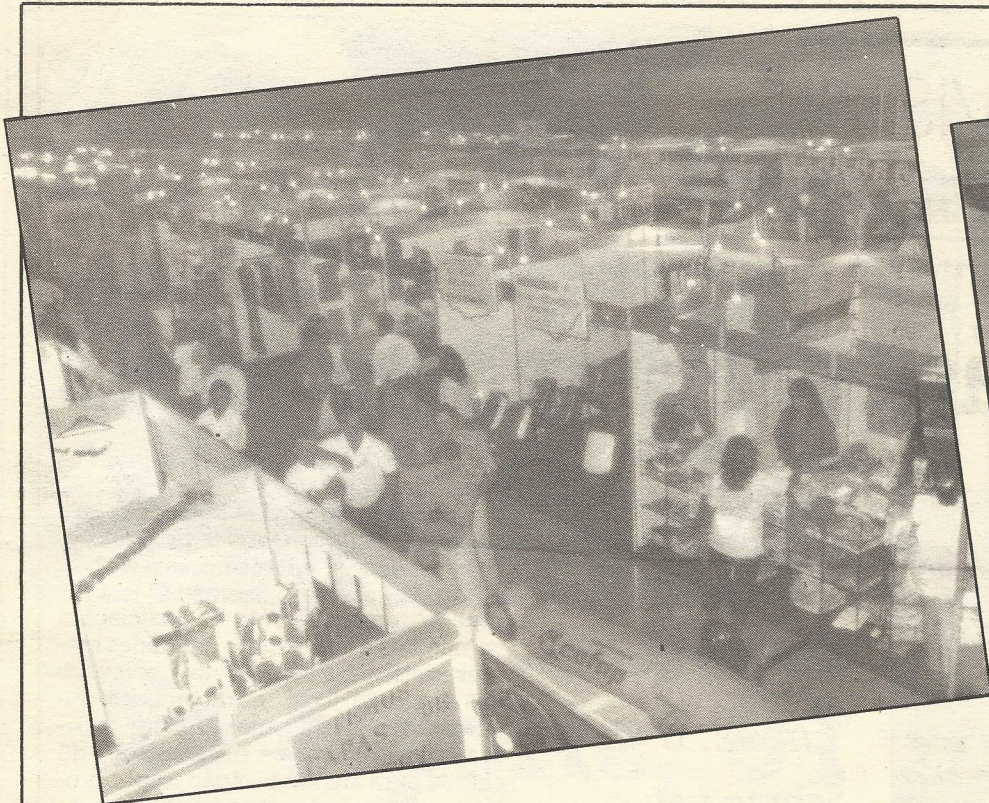


- Tradição de um dos melhores restaurantes de Brasília
- O maior e o mais requintado espaço do Guará
- Ótima localização
- Ambiente reservado e bem decorado
- Parque infantil
- Churrasco, pizza e a melhor carne-de-sol de Brasília.

Guará I — Em frente ao Superbox e Posto Cascão — no terreno do Cosog

Fone: 381.1491





## Feira do Natal é a melhor opção para as compras de fim de ano

A melhor opção de compras de final de ano é a Feira do Natal, promovida pela Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig, Associação dos Empresários do Setor de Indústrias — Assosias, com o apoio da Administração Regional. São 50 estandes oferecendo uma grande variedade de produtos, com predominância para as confecções, tudo a preços de custo.

Os expositores são empresas do Guará, SIA e Setor de Indústrias, e boa parte delas são fabricantes dos produtos em exposição e por isso estão praticando preços realmente de custo. Além de confecções para todos os gostos, podem ser encontrados artesanato, importados, ótica, bijuterias, material fotográfico, de computador, calçados, bebidas, cestas de Natal e uma infinidade de outros produtos.

Outro atrativo para quem quiser fazer suas compras sem os atropelos de um shopping ou do barulho provocado pelos vendedores da Feira do Guará, o local da Feira do Natal é amplo — dentro do Ginásio Coberto —, os corredores são espaçosos. Em relação à Feira do Guará a outra vantagem é que os produtos da Feira do Natal não são adquiridos em pontas de estoque das fábricas e por isso são mais confiáveis, e na primeira semana os preços foram bem abaixo dos praticados pelos feirantes do galpão.

*A Feira do Natal vai estar aberta até domingo, dia 22, até 11 horas da noite*

### Qualidade e experiência

A Feira do Natal é uma iniciativa da Associação Comercial e Industrial do Guará em conjunto com a Assosias e contou com o apoio da Administração Regional. É o primeiro evento da nova diretoria presidida por Jair Martins Miranda, e o objetivo é dar aos comerciantes e industriais do Guará a oportunidade para apresentar, em conjunto, os seus produtos para a comunidade.

Parte dos expositores é participante tradicional das grandes feiras de Brasília e a maioria deles já participou das duas Feiras do Comércio e Indústria do Guará — Facig, realizada no aniversário da cidade, em maio. Essas experiências anteriores são outro motivo para o consumidor confiar no produto que está comprando.

A Feira do Natal estava prevista para ser realizada de 12 a 15 de dezembro, mas o sucesso nesses dias foi tão grande que a coordenação, os expositores e a Administração Regional resolveram prorrogá-la para o dia 22, o último domingo antes do Natal, para dar oportunidade ao guaranense para fazer suas compras de forma mais segura e econômica.

A Feira do Natal está sendo realizada no Ginásio Coberto do Cave, ao lado da Administração Regional e do lado oposto à Feira do Guará.





## ENTREVISTA

CARLOS ALBERTO LEÃO

Diretor-superintendente do Sebrae-DF

## Pequeno e microempresários terão apoio em 92

O micro e o pequeno empresário do DF vão receber muito mais apoio em 92. O Sebrae/DF — Serviço de Apoio à Pequena e Microempresa vai intensificar a relação com esses empresários, através de projetos de capacitação, treinamento e gerenciamento, em convênios com as associações comerciais e outras entidades. O Sebrae é remanescente do antigo Ceag, mas sem ser ligado desta vez ao governo. Em 91, o primeiro ano de funcionamento, as atenções da nova diretoria foram preferencialmente com a estruturação do órgão, mas em 92 as ações vão ser direcionadas mais ao público externo, no caso os empresários, segundo o diretor-superintendente Carlos Alberto Leão.

**Jornal do Guará — Qual é a diferença entre o Sebrae e o antigo Ceag?**

**Carlos Alberto Leão** — O Ceag, vinculado ao Ceabre (com "C"), era diretamente subordinado à Secretaria de Indústria e Comércio, portanto ao Governo do Distrito Federal e ao Governo Federal. A partir de 85, com a crise da nossa economia, o Ceag foi definindo, numa operação desmonte, até encerrar suas atividades em 90, sem recursos, sem projetos. O novo governo resolveu transferi-lo à iniciativa privada, na sua primeira experiência de privatização. O Sebrae passou a



ser mantido com recursos da iniciativa privada, através do aumento de alíquota de contribuição dos empregos às suas entidades de classe, e aos serviços mantidos por elas, como Sesi e Senac. As funções são as mesmas, mas o órgão é bem mais flexível, e conseqüentemente com mais autonomia.

**Jornal do Guará — Qual é o balanço das atividades do Sebrae-DF em 91?**

**C.A. Leão** — O sistema Sebrae foi aprovado pelo Congresso no dia 29 de dezembro do ano passado. O ano de 91, portanto, foi mais de estruturação interna, até porque o repasse dos recursos tem aumento gradativo, sendo que neste primeiro ano as empresas estão contribuindo com 0,1% do seu faturamento, em 92 serão 0,2% e em 93, 0,3%. Já a partir de 92 a casa já vai estar em condições de oferecer os

serviços que pretendem aos seus clientes, no caso os empresários.

**Jornal do Guará — O que essa "privatização" vai resultar nos serviços prestados pelo Sebrae?**

**C.A. Leão** — O Sebrae é um prestador autônomo de serviços, orientado por um conselho representativo da comunidade empresarial. O Sebrae nacional é integrado por representantes das federações da indústria, do comércio, da agricultura, de duas entidades de tecnologia e das instituições financeiras ligadas ao Governo, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Finep. Em Brasília, o Conselho do Sebrae tem ainda o BRB, representando os agentes financeiros, a Codeplan e UnB na área tecnológica, e as entidades empresariais locais. Portanto, são pessoas diretamente ligadas à

causa da empresa.

**Jornal do Guará — Mas o que isso vai representar em termos práticos para o pequeno e microempresário?**

**C.A. Leão** — O Sebrae-DF está firmando convênios com as associações comerciais e com outras entidades empresariais, para levantar as necessidades em cada local, num processo inverso ao que era antes. Agora, o Sebrae vai procurar as necessidades do cliente para atendê-lo e não impor projetos, cursos, etc, que muitas vezes não eram necessários. Vamos implantar o Balcão do Empresário, onde o micro e pequeno empresários vão receber orientações sobre mercado, documentação, eficiência etc. O outro projeto é de informação, onde o Sebrae vai manter um banco de dados e informações através de terminais de computador instalados diretamente nessas entidades, com tudo sobre o que interessa à clientela, com informações sobre tributos, preços, fornecedores, etc. E ainda um terceiro, que é um calendário de eventos para feiras, missões de negócios, para abrir a possibilidade a esses empresários de mostrarem os seus produtos, participar inclusive do mercado de importação, mas nesse caso com a melhoria da qualidade e da competitividade, é aí que entra o Sebrae.

**Jornal do Guará — O Sebrae pretende organizar feiras?**

**C.A. Leão** — Estamos programando a Feira da Microempresa do DF, para o segundo semestre, e estamos avaliando a possibilidade de realizar feiras setoriais, de produtos afins, como moda, do móvel, do calçado, etc. Seriam diferentes das que existem hoje, em que os expositores são sempre os mesmos e com produtos diversos.

## Assegure a vaga do seu filho na melhor escola do Guará!

Agora são duas unidades QE 03 e QE 12



São Francisco — unidade I  
— maternal I (2 anos) até 4ª. série (11 anos)



São Francisco — Unidade II  
— Maternal I a Pré-escolar (2 a 7 anos)

Escola  
**SÃO FRANCISCO**

Vagas limitadas  
**568-7584**  
**568-9912**

Aproximar a tarefa de ensinar da arte de educar — esta é a filosofia de trabalho que caracteriza a nossa missão. Manter na ESCOLA um ambiente que desenvolva os melhores valores da família transformando-a numa extensão do lar eis um desafio permanente que envolve todos os professores e educadores da ESCOLA SÃO FRANCISCO.



# BRB abre agência no Guará II

**O** Banco de Brasília — BRB inaugurou sua segunda agência no Guará, localizada no Ed. AliShopping, no setor de Indústrias e Oficinas. A nova agência do BRB vai brigar por um mercado de mais de 100 mil habitantes e cerca de 800 empresas do lado do Guará II.

Na inauguração estiveram o presidente do Banco, Vasco Ervilha, o secretário do Trabalho e Administração, Renato Riella, o administrador regional Heleno Carvalho, o deputado distrital Jorge Cahuy, os administradores Vivaldo Martins do Núcleo Bandeirante, Roberto Jorge do Paranoá e a diretora do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Elizabeth Campos.

O presidente do BRB, Vasco Ervilha, informou que a automatização do Banco é uma das mais perfeitas do país, e que o banco pretende abrir uma agência a cada dois meses no governo Roriz. O administrador Heleno Carvalho lembrou que mais uma agência bancária é a prova de que o Guará se livrou definitivamente do estigma de cidade dormitório.

## Agência quer empresários e moradores do Guará II

A abertura da agência do BRB/Guará II teve dois objetivos, segundo o gerente Rildo Ramalho Pinto "desafogar" os serviços da agência da QE/07, e ampliar a atuação do banco para uma comunidade considerada de muito potencial, principalmente o meio empresarial com a implantação do novo setor de indústrias e oficinas do Guará.

"O público alvo são os empresários, os profissionais liberais e os trabalhadores que moram nessa parte do Guará e que têm carência de serviços bancários a não ser quando recorrem ao Guará I ou à agência do Banco do Brasil na QE 34", explica o novo gerente, adiantando que a agência vai selecionar os seus clientes "para evitar que ela venha a ter os problemas de outras agências, onde o atendimento está estrangulado por causa de ex-



cesso de clientes e sem o retorno financeiro equivalente". Isso quer dizer que as restrições para a abertura de conta serão maiores e também em relação ao cadastro do futuro cliente. "O que queremos é oferecer um bom serviço a quem precisa e sabe utilizar o banco", afirma Rildo, que trabalha com uma expectativa de chegar a

três mil contas na nova agência — no Guará I são mais de seis mil contas. Ele lembra que esses critérios estão sendo estabelecidos junto com o gerente do Guará I, José Humberto da Cunha, "para evitar que o guaranaense receba tratamento diferenciado em duas agências próximas do mesmo banco", explica.

O outro gerente da agên-

cia, o "adjunto", Fernando Lima Dutra, garante que o atendimento da nova agência será mais facilitado ainda com a informatização do banco. "Os terminais dos computadores de 32 bits — a maioria dos outros bancos utiliza 16 bits —, vão permitir que o cliente utilize o mais perfeito on line (interligação entre agências) além do caixa automático, onde é possível aplicar, resgatar, obter saldo e extratos e indicadores econômicos".

Para o gerente do Guará I, José Humberto Cunha, a nova agência vai facilitar o atendimento da sua agência, mesmo com a perda de parte de sua clientela. "O grande problema da nossa agência são as folhas de pagamento de servidores do GDF, que congestionam os serviços em determinados dias, mas, mesmo assim procuramos facilitar ao máximo aos outros clientes, principalmente aos bons clientes", diz ele. Para José Humberto, a informatização do banco melhorou a competitividade com os bancos particulares, "porque o cliente tem no BRB o mesmo atendimento destes bancos", afirma.

O Guará está de parabéns. O BRB acaba de inaugurar mais uma agência na cidade. A Agência Guará II. Esta é mais uma prova de que a união entre o Banco de Brasília e o povo do Guará segue dando ótimos rendimentos.



**O BRB  
aplicou no Guará  
e rendeu mais  
uma agência.**



# Osório Adriano consegue verba para quartel da PM do Guará

**O** Guará conseguiu quase Cr\$ 2 bilhões para montar o seu quartel da Polícia Militar. A verba faz parte do Orçamento Geral da União, na parte referente ao Distrito Federal, votado no final das atividades do Congresso Nacional. Esses recursos somente foram repassados graças ao esforço do deputado distrital Osório Adriano, que se interessou pela satélite quando foi votada a dotação orçamentária do GDF para 92.

"Eu tinha a proposta do GDF para dividir os recursos e percebi que uma das reivindicações da comunidade do Guará era com a melhoria da segurança. Propus remanejamento para instituir de vez o Quartel da PM no Guará. Foi uma escolha pessoal minha", explica Osório, lembrando que está apenas retribuindo a votação que o guaraense deu a ele nas últimas eleições — foi o deputado federal mais votado na coligação que apoiou Roriz.

O deputado federal promete mais para o próximo ano. Ele lembra que nesse primeiro ano do mandato "foi mais de aprendizado", e também porque o Congresso trabalhou com o orçamento aprovado pelos parlamentares da gestão anterior. "A partir de 92 é que poderemos influir efetivamente na distribuição dos recursos", diz Osório.

## Visita às satélites

"No próximo ano pretendo visitar todos os administradores regionais e conhecer mais de perto as necessidades de cada satélite, para ver de que forma posso ajudar mais aqui no Congresso", afirma o deputado.

Um assunto que ele reluta em emitir sua opinião é sobre a "briga" pe-



la posse do SIA. Sem afirmar que é favorável à manutenção do mapa como está, com o SIA na jurisdição do Guará. Osório lembra que "tem um carinho muito especial pelo Guará", mas não quer magoar os amigos do Cruzeiro. Ele concorda porém que historicamente a aproximação do SIA sempre

foi com o Guará "e deveria haver razão mais forte para mudar essa vinculação agora".

O SIA é aliás um dos assuntos que Osório gosta de falar, principalmente para reclamar de mais apoio por parte do Governo. "O SIA é a região que mais contribuí com o orçamento do

GDF e merece mais atenção". Para o deputado, o setor "precisa uma revisão no seu sistema viário e a retirada dos invasores já deveria ter acontecido, como o Governo fez nos outros locais".

Outro assunto que Osório fala com muito interesse é sobre o metrô. Ele acompanhou todas as negociações do governador Joaquim Roriz com banqueiros e governantes de alguns países da Europa em busca de apoio para a implantação do metrô. "Como havia dificuldade de negociar com os organismos internacionais por causa do atraso na negociação da dívida externa, o metrô de Brasília iria sofrer um atraso no que dependesse dos recursos de fora. Por causa da atuação pessoal nossa, conseguimos ajudar a levantar os recursos necessários para o início das obras com o BNDES", explica o deputado.

Segundo Osório, o que facilitou a liberação desses recursos foi sua atuação como membro da Comissão de Desestatização da Câmara. "Tivemos uma aproximação com o presidente do BNDES, Eduardo Modiano, porque trocamos muitas informações e o Congresso participou na preparação das privatizações promovidas pelo Governo. Fizemos ver ao BNDES a necessidade da liberação imediata desses recursos porque o metrô não poderia mais esperar".

Osório Adriano, que tem nove das suas empresas no SIA, portanto no Guará, aproveita para enviar a sua mensagem à população guaraense. "O meu gabinete e o deputado e o amigo Osório estão sempre à disposição do Guará, satélite que sempre prestigiou a mim e as minhas empresas".



*Chegamos ao final de mais um ano, dia-a-dia vestindo com elegância, leveza e até sobriedade; mas vestimos com esperança de um futuro melhor, sabendo que o bem-estar do seu traje vai lhe proporcionar um mundo melhor, um mundo mais humano.*

*José Vicente, Cinha e funcionários*



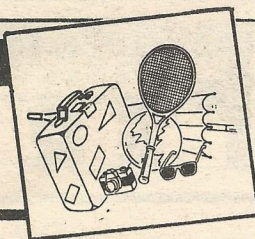
QE-7, Bloco B,

Loja 3 (Ed. Itaipu)

568-1021 Fone:



# FÉRIAS

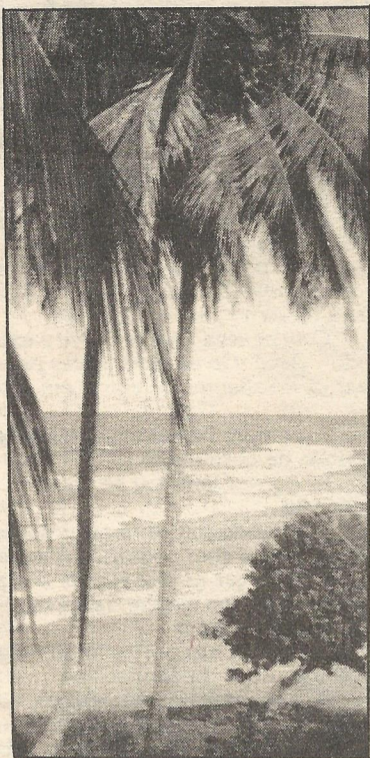


## As opções e os preços para ficar no Brasil

Para quem pretende passar férias fora de Brasília e buscar cidades turísticas é bom separar um bom dinheiro. Os preços dos hotéis estão bem salgados e das passagens aéreas também. Um hotel razoável, de duas a três estrelas nas cidades mais procuradas — Rio, Salvador, Maceió, Natal e Fortaleza — as diárias para casal variam de Cr\$ 40 a 60 mil. Um aluguel de um apartamento pode ser um boa solução. Embora os preços de aluguéis para temporada estejam altos, os preços de um apartamento de dois quartos nessas cidades podem variar de Cr\$ 30 a 40 mil por dia, com a vantagem de que pode abrigar de quatro a cinco pessoas.

Uma boa opção nesta época é comprar pacotes das agências. A Hot Line Turismo por exemplo está vendendo um pacote para Natal para 10 a 18 de janeiro, apartamento duplo, por Cr\$ 307 mil. Para Fortaleza sai por Cr\$ 590 mil de 26 de novembro a 2 de janeiro, incluindo passagem aérea. Para Maceió fica por Cr\$ 585 mil.

Mais próximo está o Castros Hotel de Goiânia, padrão cinco estrelas, que está anunciando um pacote de três dias no reveillon, com direito a café da manhã e almoço, por Cr\$ 350 mil. Quem optar por Caldas Novas os preços estão



Praias nordestinas, uma boa opção

mais salgados. O Hotel Tropical está oferecendo o reveillon, o apartamento duplo, por Cr\$ 340 mil, de 27 de dezembro a 2 de janeiro.

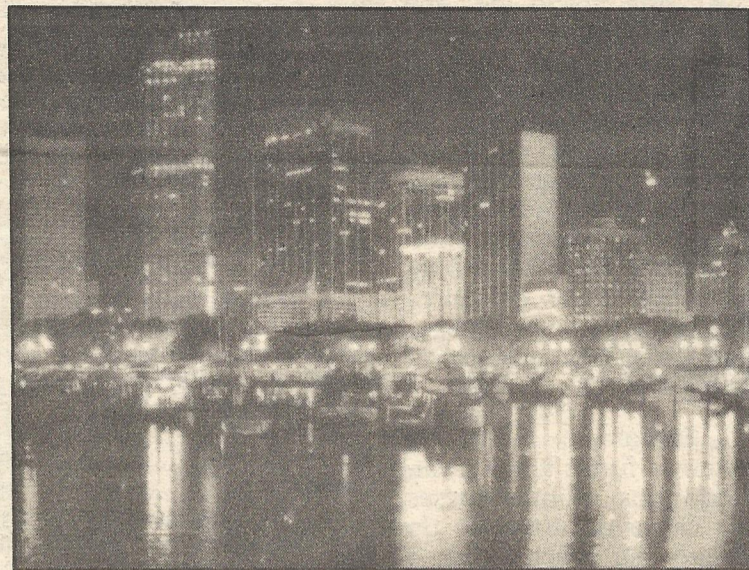
As passagens aéreas estão assim (preços ida e volta): para São Paulo - Cr\$ 302 mil; Rio de Janeiro - Cr\$ 311 mil; Salvador - Cr\$ 345 mil; Maceió - Cr\$ 426 mil; Natal - Cr\$ 511 mil; Fortaleza - Cr\$ 463 mil; Manaus - Cr\$ 502 mil.

### Exterior pode ficar mais barato

Se a escolha for o exterior, a opção mais em conta, ou então a que mais tem atraído os brasileiros é Miami. A vantagem é que boa parte do dinheiro gasto na viagem pode ser reposto na diferença dos preços dos produtos importados.

A viagem a Miami pode ter dois custos, dependendo da exigência do turista. Somente na passagem é possível conseguir uma deferença de 300 dólares. Uma passagem direta pela Varig por exemplo custa 1.100 dólares, enquanto que por algumas companhias sul-americanas — Loyd Aéreo Boliviano, Paraguai e Peruano — custa 749 dólares na temporada e até 600 dólares fora de temporada. A diferença é que os vôos nessas companhias duram em média o dobro do tempo das que cobram mais, porque elas fazem escalas em seus países e as aeronaves não oferecem o mesmo conforto embora o serviço seja bom. Pela Varig o vôo de São Paulo a Miami dura 12 horas, mas por uma companhia dos outros países sul-americanos pode chegar a 22 horas.

A diária de um bom hotel em Miami, como o Evergladys no centro da região de compras, está em torno de 100 dólares a diária, mas se comprada aqui fica em 80 dólares. Aliás, todos os custos — passagens, hotéis, aluguéis de carros —, custam menos se adquiridos nas agências no Brasil,



Miami

porque elas mantêm convênios de descontos com hotéis, locadoras e empresas aéreas.

Um casal almoça razoavelmente bem com 15 a 20 dólares nos Estados Unidos. Ao contrário da fama, o americano come bem e existem muitas ofertas de restaurantes. Para quem prefere a comida brasileira existem os restaurantes cubanos que servem arroz, batata frita e pratos parecidos com os nossos. A comida chinesa também é uma boa solução. Existem muitas cadeias de lanchonetes que servem sanduíches que são verdadeiras refeições, além de baratos.

O cuidado deve ser com as compras. O comércio no centro de Miami está concentrado na mão do que eles chamam de "hispanos" — porto-riquenhos, mexicanos, cubanos e brasileiros. A

recomendação é para procurar os brasileiros porque o risco de comprar "gato por lebre" dos outros hispanos é muito grande. Os brasileiros se preocupam com a imagem que os conterrâneos vão fazer deles aqui no Brasil e por isso vendem produtos confiáveis. Os preços para um mesmo produto são quase sempre iguais, e quando for muito diferente pode ter certeza que há alguma coisa errada com esse produto.

A cota individual para importação é de 500 dólares por pessoa, mas com um jeitinho dá para passar um pouco mais. Com 500 dólares dá para comprar um bom fax e uma câmera fotográfica. Ou um TV portátil, um videogame e muitos eletrônicos pequenos. Não leve tênis, os de lá são bem mais baratos — um tênis custa entre 10 e 20 dólares.

## NATAL, REVEILLON E CARNAVAL

Saídas especiais — hotel + carro + guia



**RIO • MIAMI • RIO**

**US\$ 749**

Saída semanais  
Faça reservas pra o carnaval



**RIO • CARIBE • RIO**

**US\$ 749**

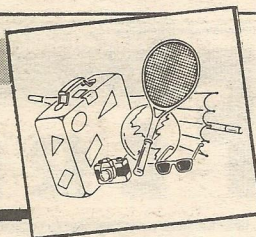
Aruba, Curaçao,  
Bonaire e Margarita

SCLN 102  
Bloco "D"  
Loja 30  
CEP: 70.722  
Brasília-DF  
Fone: (061) 226-8200  
Telex: 61-2266

Últimos lugares para reveillon em Curaçao



# ESPECIAL FÉRIAS



## Proteja sua casa antes de viajar

**A**s férias escolares do final/início de ano deixam a cidade vazia. Enquanto para os moradores a época é a mais esperada para o descanso, para os marginais também é a mais esperada para os furtos e roubos. Na ânsia de querer viajar, muitas vezes o dono da casa esquece de tomar providências para garantir a segurança enquanto ela estiver fechada.

Embora o índice de roubos e furtos tenha diminuído nos últimos meses por causa do aumento do efetivo das polícias civis e militares no Guará, é importante que o morador tome suas próprias providências para evitar a ação dos marginais. Reclamar depois para a polícia resolve muito pouco, porque os ladrões de residências dificilmente deixam marcas que possam incriminá-los. Por outro lado, aparelhos de som, TV e vídeo cassete, objetos preferidos dos ladrões, não têm placa e são comercializados com facilidade.

O **Jornal do Guará** montou, com a ajuda das Polícias Militar e Civil, este **especial** para orientar quem pretende viajar e não deseja ter a surpresa desagradável de ver a casa limpa ao voltar.

### Conheça os métodos dos ladrões

*O furto em residências representa 20% das ocorrências policiais no DF. Um dado alarmante. O combate a esse tipo de ação criminosa exige a participação de toda a comunidade. É fundamental uma ação sincronizada da população e da polícia, facilitando a ação repressiva e preventiva.*

*Eis os métodos mais frequentes, utilizados pelos "ladrões a domicílio".*

### Dificulte a ação do ladrão

*O ladrão está próximo de você! Ele observa sua residência e suas rotinas. Basta que você lhe ofereça uma ausência segura — alguns momentos apenas — e sua residência será assaltada. Nesse folheto, você aprende a dificultar as coisas para os ladrões e a colaborar com a polícia.*

### Casas

- Para verificar as residências onde os moradores estão ausentes os ladrões acionam campanhas, efetuam ligações telefônicas e percorrem ruas e quadras;
- Usam disfarces e prestadores de serviços até mesmo de mendigos para entrar nas casas;
- Atuam nos dias úteis, em horário comercial, depois de constatarem a ausência dos moradores;
- Utilizam crianças para levantamento de dados sobre os seus familiares;
- De posse dos objetos furtados/roubados, para saírem das residências, fazem uso de sacolas, mochilas, malas, caixas de papelão, enrolam os produtos com lençóis, cobertores e toalhas;
- Preferem furtar eletrodomésticos, armas, videocassete, dinheiro, talonário de cheques, telefones, etc.;
- Aproveitam a falta de segurança nos imóveis e usam terrenos baldios próximos das casas habitadas como ponto de observação;
- De modo geral, os marginais atuam onde os sistemas de segurança são precários.

### Apartamentos

- Constatam, através de ligações telefônicas e interfones, o horário em que a residência se encontra desguarnecidas;
- Costumam simular que são parentes das vítimas;
- Usam disfarces de prestadores de serviços;
- Utilizam a garagem como área de fuga, a qual geralmente é desprovida de vigilância;
- Agem nos dias úteis, em horário comercial, de acordo com o momento oportuno;
- Utilizam a empregada doméstica como cúmplice, a fim de conhecer os hábitos e costumes dos proprietários e os valores que possuem;
- Aproveitam os descuidos dos vigias, zeladores, faxineiros, empregadas domésticas e crianças que deixam a porta, janela ou portão

abertos para entrarem sorrateiramente no imóvel.

— Em blocos residenciais escolhe aquele que tem apenas um vigia.

### As providências antes de viajar

*Todos nós estamos sujeitos a assaltos, uns mais outros menos. Como estamos sujeitos a uma doença, também. Mas existem providências que, se não eliminam totalmente a fatalidade, diminuem bastante suas possibilidades de concretização. A prevenção é a melhor defesa, para os assaltos como para as doenças.*

*Com certeza você já ouviu a expressão "não entregar o ouro ao bandido". Aqui vão algumas dicas pra você fazer exatamente isso: desanimar os assaltantes de entrar em sua vida.*

1. Sempre deixar alguém em casa, pois o furto é precedido de um período de observação.
2. Ao sair verificar se todas as portas e janelas estão devidamente trancadas.
3. Quando sair, durante o dia, deixar o rádio ligado (à noite, a televisão), pois o som confunde o ladrão, que na dúvida não age.
4. Reforçar as fechaduras das portas, colocando correntes do tipo "pega ladrão" ou similar. Isto evita ter de abrir a porta para atender pessoas desconhecidas.
5. Colocar nas portas "olho mágico" para identificar visitantes. Não receba pessoas desconhecidas.
6. Não permitir que pessoas, sob o pretexto de fazer pesquisas ou demonstrar lançamentos de produtos, entrem em sua residência.
7. Não responder pesquisas sobre os hábitos, pessoalmente ou por telefone.
8. Ao admitir empregada doméstica, solicitar referências pessoais e confirmá-las, elaborando uma ficha com os dados próprios da mesma. As delegacias circunscricionais informarão aos interessados se o candidato ao emprego está ou esteve envolvido em ocorrência policial.
9. Não confiar a chave de sua residência a empregada eventual e a porteiro, para receber encomenda na sua residência.
10. Manter bom relacionamento com os vizinhos, fornecendo o número de seu telefone para contato em caso de anormalidade.
11. Evitar fazer preparativos de viagem à vista de pessoas desconhecidas.
12. Manter em casa, se possível, cão de guarda.
13. Solicitar aos vigias que identifiquem todas as pessoas que se apresentem como representantes de firmas de reparos e serviços diversos.
14. Se você surpreender os ladrões, não reaja. Sua vida é mais importante do que os bens materiais.
15. É importante que os moradores em apartamentos discutam a segurança do prédio em reunião com os condôminos e os moradores em casa, tratando da segurança da quadra com os vizinhos ou associação de moradores.
16. Tenha sempre à mão os telefones de emergência da polícia (190 e 199), mas tome cuidado: só utilize-os quando isso não colocar você ou sua família em risco.



# PRIMA'S VÍDEO E GAMES

Promoções:  
2º e 4º feiras alugue 3 fitas  
pague 2 (duas)

**Confira! é a melhor locadora do Guará venha jogar**

**mega drive e phantom system**

Atendimento informatizado e personalizado

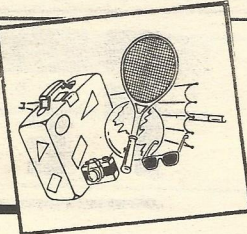
- Os melhores títulos
- Só filme novinho
- Sistema de mala direta
- Mais de 1.500 filmes
- Utilize seu Credicar, Ourocard, Dinersclube e Nacional

Ticket video de 20 ou 30 locações abaixo do preço normal.

**QI 23 Bloco A loja 5 — Guará II Fone: 567-0700**



# ESPECIAL FÉRIAS



## Delegado prega solidariedade de vizinhos

**D**iminuiu a cada ano o número de furtos e roubos em residências do Guará. Os objetos mais procurados são televisão e videocassete. A 4ª DP da cidade, de janeiro à primeira quinzena de dezembro, registrou 458 furtos em residências, que representa uma média de 1,2 por dia. "É um índice bastante tolerável se comparado com os anos anteriores e com outras satélites do Distrito Federal", comenta o delegado assistente Agnaldo Siqueira.

O quadro comparativo da 4ª DP mostra em outubro do ano passado, o número de furtos no mês foi de 66 e este ano apenas 38 e, igualmente em novembro de 90 foram registrados 46 casos e em novembro passado 38 ocorrências. "Essa queda nos furtos em residências a cada ano se deve ao processo de conscientização que a Polícia Civil vem fazendo junto à comunidade", avalia o Delegado, Agnaldo Siqueira, informando que o número de roubos é bem menor ainda se comparado com os anos anteriores e com outros locais do DF.

O furto é caracterizado quando a vítima não sofre nenhum tipo de violência ou ameaça, enquanto que no roubo a vítima sofre violência ou é ameaçada. "Ao sentir qualquer movimento na casa do vizinho, o morador ao lado deve ligar para a Polícia Civil e não precisa se identificar", ensina o delegado Agnaldo Siqueira.

Os furtos e roubos de veículos, ciclomotores e de bicicletas também se comparados aos períodos anteriores, também diminuíram, segundo o delegado Siqueira. "O Guará tem a honra de já ter passado 60 dias este ano sem nenhuma ocorrência de furto ou roubo de qualquer tipo de veículo", informa, principalmente depois da prisão dos quatro ladrões de veículos na cidade. "O mais recente que aconteceu no esta-

### Rocam está sempre perto

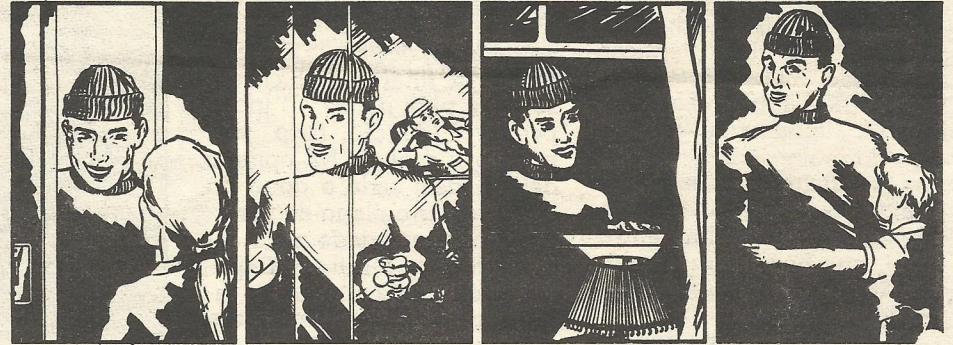
*O policiamento ostensivo e preventivo da Polícia Militar através da Rocan tem contribuído para reduzir os índices de furtos e roubos em residências no Guará. Durante os 50 minutos que a viatura da Rocan fica em cada quadra num rodízio de 24 horas, além de evitar qualquer tipo de crime, a PM se aproxima da comunidade, o que facilita o trabalho e fortalece o sistema de segurança comunitária, segundo o tenente Joziel de Melo Freire que está substituindo o capitão Miguel de Vasconcelos durante as férias, no comando da 2ª Cia do 4º BPM do Guará.*

*"Nas QEs 1 e 3 do Guará I o número de furtos e roubos nas residências era muito grande e com o trabalho da Rocan conseguimos reduzir o máximo esses índices", comenta o tenente Joziel.*

cionamento do Consei, a Polícia se mobilizou e logo em seguida recuperou o veículo e prendeu o ladrão", diz.

Os casos sobre discussões de vizinhos e de casais apresentam índices pequenos nos livros de registros de ocorrências da 4ª DP. "Com o crescimento da população com a criação das QEs 42 e 44, além de novas famílias que vieram morar nas residências de fundos das casas do Guará, a Polícia imaginava que iria aumentar os casos das diferentes ocorrências e está sendo exatamente o contrário, os problemas estão diminuindo", acha o delegado Agnaldo Siqueira, avaliando que isso se deve ao trabalho integrado da Polícia Civil com a comunidade, além de sua vigilância 24 horas do dia.

### CONHEÇA OS MÉTODOS DOS LADRÕES...



- Os ladrões usam disfarces de prestadores de serviços. Fique atento!

- Os ladrões aproveitam os descuidos de vigias, empregados e crianças para entrar. Atenção redobrada!

- Os ladrões atuam preferencialmente onde os sistemas de segurança são precários. Providencie equipamento forte.

- Os ladrões utilizam crianças para obter informações sobre as pessoas e a rotina da casa. Instrua seus filhos!

### TOME ALGUMAS PRECAUÇÕES BÁSICAS...



- Evite fazer preparativos de viagem à vista de pessoas estranhas.

- Ao admitir empregados, solicitar referências pessoais e confirmá-las. Levantar, também, a ficha policial, junto às delegacias.

- Reforçar portas e fechaduras. Colocar correntes do tipo pega-ladrão.

- Tenha sempre à mão os telefones de emergência da Polícia: 190 e 199.



# ALARTEL®

ALARMES E ELETRÔNICA DE TELECOMUNICAÇÃO

- Alarmes
- Interfones
- Centrais de Portaria
- Portão Automático
- Antenas Coletivas
- Instalações Elétricas
- Instalação de Pára Raios
- Serviços de Serralheria e Grades

VENDAS, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

*Serviços e Equipamentos com a qualidade que você precisa*

**567-6919**  
**568-7116**



THEVEAR  
HDL  
AMELCO

QI 31/33 - Lote 05 - Ed. Consei - Sala 408 - Guará II - DF



# COBRA

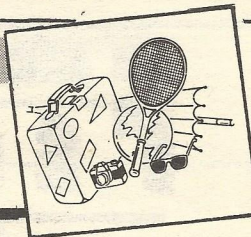
Serviços Técnicos em Eletrônica e Telefonia

Conserto e Instalação de Telefone sem fio é Secretária Eletrônica. TV, Som, Vídeo K7, Vídeo Game, Rádio Relógio, Toca-Fitas Nacionais e Importados. Temos pilhas para telefone sem fio e BIP para Secretária Eletrônica e protetores para linha telefônica. Orçamentos grátis.

**EQ 31/33 Ed. Consei Sala 512 - Guará II.**  
**Fone - 567-3435**



ESPECIAL  
**FÉRIAS**



# Revise o carro antes de viajar

**P**ara se ter uma viagem tranqüila durante as férias de fim de ano, é necessário alguns cuidados com o seu veículo. Um deles é fazer uma revisão geral que inclui verificar: suspensão, freios, parte elétrica, lubrificação de rodas, troca de óleo, alinhamento e regulação do motor.

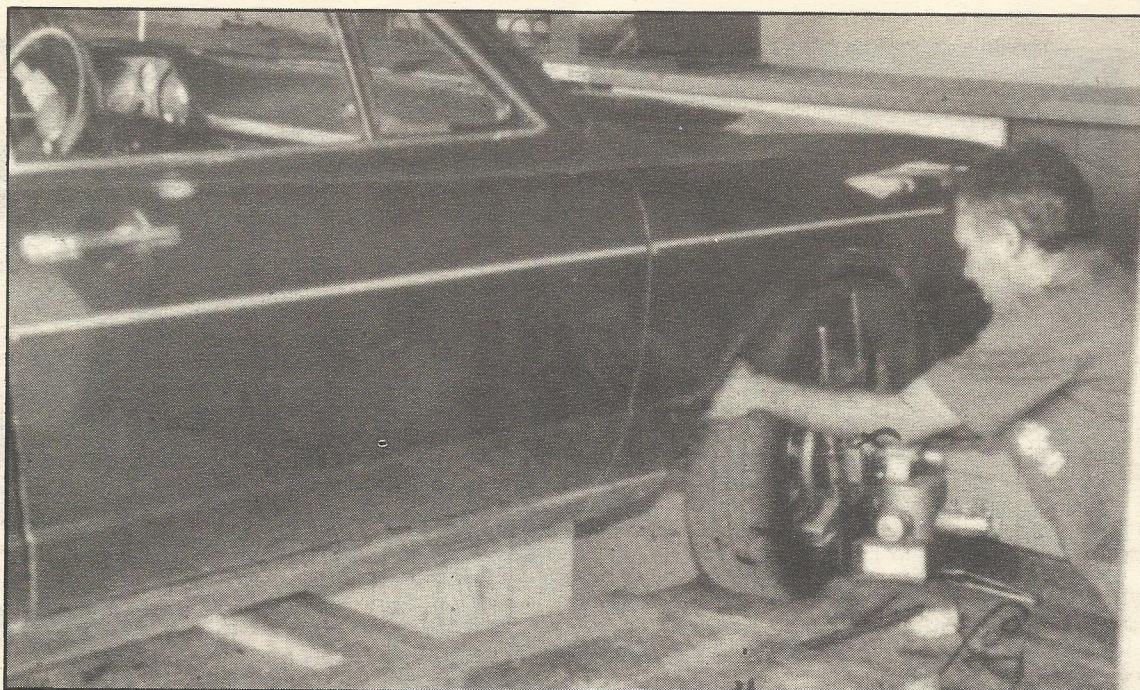
As oficinas que seriam as grandes beneficiadas com estas revisões estimam, entretanto, que houve uma queda de 40% na procura deste serviço.

O gerente de oficina da Concessionária Ford, Slaviero do S/A, Osmar Borba de Carvalho calcula que uma boa revisão, incluindo peças e mão-de-obra, fica em torno de Cr\$ 450 mil, dependendo do modelo do veículo. Osmar lembra que o proprietário deve manter a revisão periódica do carro em dia, ou seja, a cada dois mil quilômetros. "Quando o carro é revisado periodicamente o custo da revisão de férias sofre uma redução de Cr\$ 250 mil em média". Ele destacou ainda que a crise econômica está complicando a vida das pessoas. "Houve uma queda de 40% em nossos serviços de férias em relação ao ano passado; hoje as pessoas vão às oficinas e trocam só o essencial, observou Osmar.

Na Park Way, ao lado do Carrefour, o gerente de serviço Aguilaldo Carreira prefere a expressão **verificação de férias** ao invés de revisão. "Nós

cobramos Cr\$ 5 mil para verificar o estado do carro; depois se o cliente quiser será feito o serviço". Aguilaldo afirma que não poderia avaliar em quanto ficava uma revisão, entretanto, declara que, devido a crise financeira, o cliente só pede para mexer no indispensável (direção, freio, suspensão e motor). Na opinião dele o ideal seria o dono do carro seguir o plano de verificação recomendado pela fábrica, ou seja, 7 mil e 500 quilômetros para os veículos fabricados até 89 e 10 mil para veículos acima de 90. Aguilaldo conclui dizendo que houve uma redução de 30% no serviço de revisão comparando-se ao ano anterior.

Já a Pneus Borges, a mais especializada no Guará II em revisão geral para viagem (alinhamento, balanceamento, mecânica, parte elétrica, lubrificação de rolamentos, reaperto da suspensão e regulação eletrônica do motor), calcula um gasto entre Cr\$ 350 mil a 600 mil de peças e mais 70 mil de mão-de-obra, para uma revisão bem feita. O sócio-proprietário, José Neres diz que as pessoas, hoje, estão viajando de ônibus ou avião, pois as agências de turismo oferecem grandes vantagens, parcelando o pagamento das passagens em até doze vezes; Segundo ele, viajando de carro a pessoa gasta com revisão e com combustível, o que hoje em dia não compensa.



## Os preços da revisão

A revisão do carro antes da viagem é indispensável, tanto pela economia quanto pela segurança. Às vezes a economia de dinheiro que se faz sem a revisão é toda perdida na reposição de uma peça no caminho e também no consumo a mais de combustível.

José Neres, da Pneus Borges, recomenda a revisão pelo painel. "A parte elétrica e os mostradores, diz o que o paciente, no caso o carro, está sentindo. O painel mostra como está funcionando a parte mecânica do carro, mas se houver defeito na parte elétrica o carro pode estar com problema e o motorista não vai saber", diz ele. A Pneus Borges faz um teste

rápido na parte elétrica, com um equipamento especializado, por apenas Cr\$ 5 mil. Nesse teste é possível saber se há vazamento, se há superaquecimento, velas desgastadas, mangueiras rachadas, e se o painel está com marcação correta.

### Preços dos Pneus

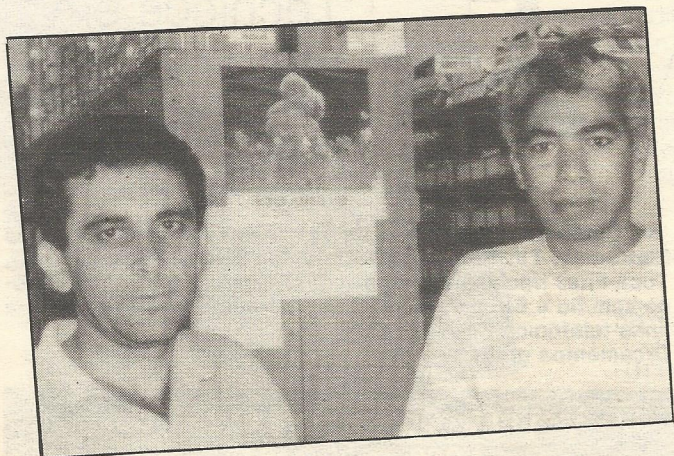
No **Curinga dos Pneus** os preços são os seguintes

Chevette e Gol.....	35 mil 800
Escort.....	38 mil 911
Fiat.....	32 mil 200

Para quem tem carro Volkswagen, a Park Way faz um teste completo em 23 itens (ver anúncio) por Cr\$ 5 mil, que incluem as partes elétrica e mecânica. A regulação eletrônica da Pneus Borges custa Cr\$ 20 mil e inclui o sistema de ignição e limpeza de carburador. Segundo José Neres, a regulação pode representar até 20% de economia de combustível.

O alinhamento e balanceamento, outro item importantíssimo, principalmente pela segurança, custa Cr\$ 14 mil na Pneus Borges e demora no máximo 40 minutos.

## PNEUS BORGES



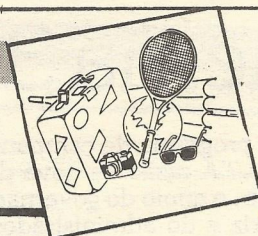
Aos nossos amigos e clientes,  
Os nossos sinceros agradecimentos pela confiança depositada em nosso trabalho. Vamos nos esforçar para oferecer sempre o mesmo padrão que fez com que a Pneus Borges conquistasse inúmeros clientes e sobretudo muitos amigos.

José Neres, Carlos Giroto e funcionários

- Regulagem de faróis
- Alinhamento de direção
- Cambagem
- Balanceamento de rodas
- Conserto de pneus
- Amortecedores
- Baterias
- Peças para Automóveis



# ESPECIAL FÉRIAS



## Confira antes de comprar seu carro

**S**e você pretende viajar de carro e ainda não tem o seu, ou pretende trocar o que tem, são necessários cuidados para comprar um carro usado, porque além de não existir em disponibilidade para venda, eles estão muito caros. A solução então é buscar o usado. Veja como encontrar um em boas condições.

Comece observando a pintura — abra as tampas do motor e porta-malas. Veja se há vestígios de tinta por dentro — é sinal de que o carro foi repintado. Veja se há bolhas na superfície da lataria. Diferenças no padrão da pintura

indicam que o carro foi batido. Cuidado com carros que mostram sinas de pintura recente. Ninguém pinta o carro se tem intenção de vendê-lo.

Em seguida confira o motor, isto é, ligue o carro, escute o barulho. Se estiver ruidoso, pode fundir em pouco tempo. Se houver fumaça, há problemas. Cheque a compressão do motor: reduza a velocidade bruscamente ou desça uma ladeira em segunda — a velocidade deve diminuir. Veja se o motor tem boa marcha-lenta.

Observe a suspensão soltando a direção na reta e veja se não puxa para os lados. Se isso aconte-

tecer, pode haver problemas na suspensão.

Verifique os freios ligando o carro e, parado, pise no pedal e segure por algum tempo. Se o pedal baixar aos poucos, há vazamento no fluido de freio. Com o carro em movimento, freie e solte as mãos da direção. Se puxar para um lado, há problemas.

Examine se há ferrugem levantando as bordas das borrachas. Abra as portas e examine a parte de baixo, forçando com os dedos. Levante os tapetes, porque muitas vezes a ferrugem está escondida. Abra o porta-malas e examine especialmente embaixo.

Verifique se não há vazamentos sob o carro, no carter e na caixa de câmbio.

Veja o sistema elétrico. Teste tudo: setas, pisca-alertas, faróis. Fios soltos embaixo do painel indicam pouco cuidado com o carro.

Observe se há ou se houve batidas. Procure ondulações e pequenos amassados na lataria. Com o carro no sol fica mais fácil identificá-los. Observe as quinas do carro: se houver diferença entre os lados, um deles foi alterado. Dê pancadas com o dedo e veja se o barulho fica diferente em algum ponto. O que indica

presença de massa plástica.

confira a documentação do carro. Verifique o número do chassi e veja se as revisões foram feitas. Peça as chaves de reserva.

Para testar a roda levante o carro e force cada pneu. Se balançar, significa que o rolamento está gasto e é preciso regular ou trocar.

Verifique se nenhuma marcha está escapando ou arranhando. Para isso, engate cada uma e solte o acelerador lentamente com o carro freado. Seguindo esses conselhos você fará um bom negócio.



**park way**  
Automóveis SA.

### VERIFICAÇÃO COMPLETA DE FÉRIAS

Se você vai sair de férias com veículo da linha Volks, a Parkway tem a melhor opção:

**Verificação Completa de Férias.**

São 23 itens verificados, a um preço simbólico: Cr\$ 5.000,00.

**Muito mais rápido.**

No caso de troca de peças, a Parkway dá um desconto de 25% para pagamento à vista, inclusive na mão de obra. E você ainda pode parcelar em até 3 vezes ou usar o seu cartão de crédito. Garantia de 8 meses ou 15 mil quilômetros para peças originais VW. Aproveite e Boa Viagem.

ITENS	
VERIFICAÇÃO INTERNA C/ VEÍCULO NO SOLO	1. Verificação das luzes de controle/sinalização e iluminação/func.
	2. Verificação das palhetas do limpador de pára-brisas (ver água)
	3. Verificação do extintor de incêndio
	4. Verificação da regulagem dos faróis
	5. Verificação dos freios de serviço e estacionamento
	6. Verificação da folga da direção
	7. Verificação da folga do pedal da embreagem
VERIFICAÇÃO EXTERNA C/ VEÍCULO NO SOLO	8. Verificação da bateria/eletrolito
	9. Verificação do nível de óleo do freio
	10. Verificação do estado e regularização da pressão dos pneus
	11. Verificação do torque dos parafusos da roda
	12. Verificação estado e tensão da correia do dínamo ou alternador
	13. Verificação do nível do óleo
	14. Verificação dos elementos filtrantes
	15. Verificação das velas, platinado* e condensador* (*se existente)
	16. Regulagem do ponto de ignição
	17. Regulagem da marcha-lenta
NO ELEVADOR	18. Verificação de vazamento nas mangueiras/radiador (linha água)
	19. Verificação de vazamento de óleo (motor/câmbio)
	20. Verificação ponteiros de articulação: estado e fixação
	21. Verificação das sapatas de freio
	22. Verificação de amortecedores
	23. Rolamentos das rodas dianteiras/traseiras - verificação folga e estado de funcionamento



## 514 — AUTO PEÇAS E SERVIÇOS

Especializada em mecânica e eletricidade. O mais completo estoque de peças e acessórios para todas as marcas. É o guaranaense Manoel Marchori em nova casa.

514 Sul, Bl. A, Loja 23

Fones: 245-6999 e 245-6910



**park way**  
Automóveis SA

S.G.C.V. Sul, 12 Brasília - DF fone: 234-9000



# Messias assume na 38 e garante cumprir metas

A nova diretoria da Associação dos Moradores da QE 38, renovada com a eleição do dia 24 de novembro tomou posse no último dia 20 para mais um mandato de dois anos. O novo presidente, Manoel Messias, ex-presidente da entidade, garante que to-

do o seu programa de campanha será cumprido. "A razão da nova diretoria contar com o apoio do governador Joaquim Roriz e do administrador regional Heleno Carvalho é um ponto positivo para cumprir o nosso programa apresentado à comunidade durante a

campanha para eleição da entidade", afirma Messias.

A conclusão da creche que deverá ser inaugurada no dia 15 de janeiro próximo para atender mais de 100 crianças da comunidade local; a regu-

lamentação dos 228 imóveis do conjunto "L" ao "O" e a luta pela construção de mais 50 moradias na expansão do conjunto "A", além da entrega dos lotes comerciais da quadra são as principais metas da nova diretoria, do Messias.

## Seu Desempenho Profissional Cada Vez Mais Depende Da Agilidade De Suas Decisões.



**E**xistem situações em que ser localizado, receber informações e transmitir instruções rapidamente determinam sua performance profissional.

O telefone celular é a resposta mais avançada da tecnologia a estas necessidades de comunicação imediata.

Por isso a Telebrasiléia está implantando o Serviço de Telefonia Móvel Celular. Com o novo sistema você poderá gerar e receber chamadas locais, interurbanas ou mesmo internacionais — a qualquer hora do dia ou da noite — bastando apenas que esteja sob a área de serviço.

A primeira etapa — já em funcionamento — abrange todo Plano Piloto, Lagos Sul e Norte, Cruzeiro, Guará e Núcleo Bandeirante. Em outras duas etapas posteriores, a área de serviço será expandida a Taguatinga, Ceilândia, Gama, Sobradinho, Planaltina e outras localidades, até cobrir — gradativamente — quase toda região do Distrito Federal, inclusive as principais rodovias.

Esta é a hora de garantir o uso deste serviço. Assim, você estará permanentemente preparado para as emergências e oportunidades do cotidiano moderno.

Para Saber Mais Sobre Telefonia Celular e Como Adquirir Seu Terminal, Procure a Loja da Telefonia Celular no Mezanino do Edifício Anexo da Telebrasiléia, no SCS — Quadra 02, ou Ligue Para o Centro de Atendimento do Serviço Móvel Celular — CASC, fone 1404.

**Telebrasiléia**  
**celular**  
VOCÊ. SEMPRE PRESENTE.



## Samuel assume na AMG

A Diretoria Executiva da Associação dos Moradores do Guará-AMG, foi empossada no último dia 17. A entidade será dirigida por mais um período de dois anos por Samuel Santana, reeleito com 336 votos contra 95 votos da chapa liderada pelo professor Cafu.

A AMG, segundo Samuel, vai dar continuidade ao seu trabalho e cumprir as propostas apresentadas à comunidade durante a campanha. Na área da educação, lutar pela boa qualidade do ensino público: primário, 1º e 2º graus, além da faculdade com cursos noturnos. No plano da saúde, defender a construção do Hospital Regional do Guará-HRG ao lado das QEs 15/17, além do minihospital no FAM do Guará I, que deveria ter sido entregue à comunidade ainda este ano. Lutar pela reformulação do sistema de Transporte e a reestruturação do sistema viário do Guará II. No setor de habitação, criar a cooperativa habitacional da AMG para construções de moradia a preço de custo para os inquilinos do Guará. A defesa do Parque Vivencial e da reserva ecológica do Guará é a meta prioritária na área da ecologia e meio ambiente.

### Eleição direta

No plano político a nova diretoria da AMG, segundo Samuel Santana, vai defender a realização de eleições diretas para administrador regional; lutar para que o SIA não seja desmembrado do Guará e que o novo bairro de Águas Claras fique na jurisdição da cidade.

A solenidade de posse presidida pelo administrador regional Heleno Carvalho foi bastante concorrida, com a presença de lideranças políticas, comunitárias e empresariais do Guará, além dos deputados distritais Agnelo Queiroz e José Edmar Cordeiro.



# ESPECIAL

AS MELHORES REPORTAGENS DE 91

## PARQUE DO GUARÁ

# Verba do metrô traz lazer

Um parque como o Parque da Cidade ou, talvez, até mesmo melhor, já deverá estar pronto no ano que vem, oferecendo lazer, cultura e esporte à população guaraense. Trata-se do Parque do Guará, sobre o qual a Secretaria de Meio Ambiente (Sematec) assinou um convênio com a Universidade de Brasília (UnB) para a elaboração do seu Plano Diretor.

Os arquitetos e professores da UnB, Eurico Salviatti e Cláudio Queiroz, estão encarregados da elaboração do projeto, que visa à ocupação racional do parque. De acordo com Elizabeth Couto Ferraz, chefe do Núcleo de Aproveitamento de Recursos Florestais da Sematec, o projeto deverá estar pronto no mês de março de 1992 e, logo após sua aprovação, entrará em fase de execução. Como já existe uma verba de US\$ 3 milhões — indenização paga pelo Metrô de Brasília por utilizar área do parque em seu trajeto —, que estará em disponibilidade, a execução do projeto poderá estar concluída ainda em 1992.

Segundo o Termo de Referência para a Celebração do con-

vênio entre a Sematec e a UnB, o Plano Diretor deverá prever a instalação da infra-estrutura para as atividades esportivas, de recreação, de alimentação, cultura e administração e apoio. Para as atividades esportivas estão previstas as construções de diversas quadras polivalentes, ciclovias e pistas para várias modalidades de esportes.

Na área de lazer e recreação serão instalados playground, camping, piscina natural, local para circo e espetáculos, bosques, jardins, alamedas, entre outros itens. Para o lazer e alimentação serão construídos restaurantes, lanchonetes, churrasqueiras, pomar e fonte de água mineral. Na área de lazer e cultura estão previstos os centros de exposições, de visitantes, clube de escoteiros, trilha ecológica e viveiros de espécies nativas. Também serão projetados os prédios de apoio, como a administração do parque, vestiários, sanitários, enfermaria e depósitos.

A chefe do Núcleo de Aproveitamento de Recursos Florestais da Sematec disse que para que a execução do projeto tenha início efetivo será necessária a re-

tirada de todas as famílias que residem no interior do parque. Segundo Elizabeth Couto Ferraz, no cadastramento de 1988 os invasores somavam 56 famílias, porém atualmente o total já chega a cerca de 70 famílias, sendo que as cadastradas deverão receber lotes do GDF.

A desativação das três lagoas de oxidação está prevista, no entanto, uma lagoa, não poluída deve permanecer para que não ocorra um impacto ambiental. Também o córrego Guará será recuperado, já que suas margens estão degradadas e até mesmo sua cabeceira está poluída. Enfim, os 191,7 milhões de metros quadrados do Parque do Guará serão limpos, mas sofrerão o mínimo de interferência possível, sendo mantidas suas características naturais.

A Sematec, segundo Elizabeth Couto Ferraz, depois da assinatura do convênio com a UnB, já está cuidando da contratação dos serviços topográficos e, ainda no decorrer deste ano, um anteprojeto dos arquitetos da UnB estará pronto para que possa ser avaliado pela Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal.



Em junho de 1987, a LJM iniciava suas atividades no Guará, acreditando no potencial da cidade.

Hoje, são 22 empregos diretos e mais de 20 indiretos.

Todo esse esforço está sendo recompensado com a chance de finalmente a LJM conseguir sua sede própria.

O novo lote será o início de outra fase. Queremos oferecer mais empregos, mais impostos, porque a LJM pensa em crescer sempre mais. Com os pés no chão.

**LJM**

**Construção, Indústria e Comércio**

Setor de Indústrias e Oficinas do Guará  
AE 4 Conj. I Lote 3 Loja 4  
Fones: 567-5229 e 567-5717  
AE 2-A Conj. I Lote 4 Loja 4



**E S P E C I A L**  
As melhores reportagens de 91

**LAGOAS DE OXIDAÇÃO**

**Mal cheiro e mosquitos acabam em 92**

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) desativará, até o fim deste ano, as três lagoas de estabilização, localizadas no Setor de indústrias e Abastecimento (SIA) e Guará. A medida é parte do Programa de Despoluição do Lago Paranoá e atenderá antiga reivindicação dos moradores do Guará, que desde o início da década de 70 convive com uma série de transtornos, motivados por focos de mosquitos e mau cheiro.

A eliminação das lagoas é a primeira fase dos trabalhos de despoluição do Lago, umas das principais preocupações do Governo do Distrito Federal. Os emissários e interceptores construídos, que conduzirão os esgotos do Guará até a ETE Sul, somam aproximadamente 13 mil e trezentos metros de extensão, com tubulação em concreto armado, variando entre 400 e 1.200 milímetros. A construção de toda rede de emissários e interceptores beneficiará, além dos moradores do Guará, os do Cruzeiro Velho e Novo, Áreas Octogonais Sul, parte do SIA, Setor de Transporte Rodoviário de Cargas, Setor de Inflamáveis, Setores de Oficinas Sul e de Transporte Coletivo, Setor Esportivo Sul, Núcleo Bandeirante e Setor Lúcio Costa. Vale destacar ainda a construção de uma galeria de cerca de 500 metros de extensão, superficial e moldada em concreto, que contornará a Lagoa dos Patos, no Jardim Zoológico. Com dimensões de 150, por 1,20 metro, a galeria é parte de toda extensão da rede coletora mencionada.



**Estações**

O tratamento dos esgotos é feito por duas estações: a ETE Sul, com capacidade de atendimento a 75 mil habitantes, e a ETE Norte, capacitada para uma população de 150 mil pessoas. A construção destas estações deu-se na década de 60. Com o crescimento da cidade, as estações ficaram subdimensionadas, fato que contribuiu para o acúmulo de nutrientes no Lago, especialmente fósforo e nitrogênio. Por esta razão, o equilíbrio do Lago foi alterado, originando-se a proliferação de algumas espécies de algas, responsáveis pela degradação do meio ambiente aquático.

O adensamento de algas impede a entrada de raios solares nas camadas mais inferiores das águas, interrompendo o processo

de fotossíntese. O resultado é uma grande mortandade desta flora que, em sua decomposição, libera gases sulfurosos, poluindo o ar e a água. Além do mau cheiro, ocorrências desta natureza fatalmente prejudicam a oxigenação da água, podendo impossibilitar a sobrevivência de peixes e de outros animais aquáticos. Tal fenômeno ocorreu em novembro de 1978, quando, após um longo período de estiagem e de sobrecarga na Estação de Tratamento Sul, verificou-se uma floração intensa de um tipo de algas (microcystis aeruginosa), com consequências desastrosas para a comunidade.

Para amenizar os transtornos foram tomadas medidas emergenciais, como aplicação do algicida com sulfato de alumínio.

Desta forma, ocorrência de algas foi controlada e o problema solucionado temporariamente. Ficou comprovado, entretanto, que só através da recomposição do equilíbrio biológico do lago é que as causas de acidentes ecológicos serão evitadas.

**Ampliação**

No início da construção de Brasília o plano de implantação das redes de esgotos foi desenvolvido em resposta às necessidades mais urgentes. Em 1962 foi construída a primeira estação de tratamento, a ETE Sul; em 1969 o crescimento populacional exigiu outra unidade de tratamento, a ETE Norte. As estações utilizavam o processo secundário, chamado tratamento por lodos ativados. Por este processo são removidos de 85 a 90% de matéria or-

gânica, 90% dos sólidos em suspensão, 90% dos microorganismos, 35% do fósforo e 30% do nitrogênio, antes de devolver os esgotos ao lago.

As obras de ampliação das duas estações de tratamento aumentarão sua capacidade e modificarão o tipo de tratamento. De secundário, passará a terciário, tecnologia desenvolvida em diversos países, especialmente na África do Sul. Trata-se do processo denominado "Phoredox", que eliminará praticamente todo fósforo e nitrogênio existentes no material em tratamento. O programa de despoluição do Lago abrange ainda a melhoria da qualidade da água de seus tributários, tratamento adequado dos esgotos por ele recebidos e controle de crescimento de plantas aquáticas.

O guaraense porém somente ficará livre dos mosquitos no final de 92, porque as lagoas não poderão ser desativadas imediatamente. Segundo técnicos da Caesb, as lagoas precisam ficar em repouso durante três a quatro meses antes de ser esvaziadas, tempo suficiente para que o lodo acumulado nos fundos das águas se estabilize e possa ser removido para outro local. Esse lodo, pelo acúmulo de microorganismos, é altamente tóxico e precisa ser depositado durante algum tempo em local seguro.

A imediata desativação vai permitir entretanto que os moradores das quadras próximas fiquem livres do mau cheiro, provocado pelo excesso de esgoto jogado nas lagoas além do que elas comportam.

**CHEGOU BIG CESTA,**

a Maneira mais Inteligente para você Economizar

Para atender melhor nossa CLIENTELA lançamos Três Tipos de Cestas Básicas:

Econômica	Especial	Extra
05 Kg Arroz L.F. Tipo 3	05 Kg Arroz Tipo 2 L.F.	10 Kg Arroz L.F. Tipo C-2
02 Kg Feijão Cariquinha	02 Kg Feijão Cariquinha	05 Kg Feijão Cariquinha
02 Kg Açúcar Cristal	02 Kg Açúcar Cristal	05 Kg Açúcar Cristal
01 Kg Macarrão comum	01 Kg Macarrão sêmola	01 Kg Farinha mandioca
01 Kg Farinha trigo comum	01 Kg Farinha trigo	01 Kg Farinha trigo especial
01 Kg Farinha de mandioca	01 Kg Farinha de mandioca	01 Kg. Macarrão c/sêmola
01 Kg Fubá de milho	01 Pcte. Milharina 500 grs.	01 Pcte. Milharina 500 grs.
01 Kg Sal p/cozinha	01 Pcte. Café 250 grs.	01 Pcte. Café 250 grs.
02 Latas Óleo de soja	01 Pcte. Biscoito 200 grs.	01 Pcte. Biscoito c/Craker 500 grs.
01 Lata Extrato tomate 370 grs.	02 Latas Óleo de soja	02 Latas Óleo de soja
01 Pct. Café 250 grs.	01 Lata Goiabada 700 grs.	01 Lata Goiabada 700 grs.
	01 CP. Extrato tomate 190 grs.	01 CP. Extrato tomate 270 grs.

Atendemos também por encomendas a escolha dos itens. Temos produtos natalinos, inclusive Cestas de Natal por encomendas. Vejam nossa variedade.

Garrafão de vinho 5 lts., Sidra, champagne, vinhos finos, whisky nacional e importados, peru, tender, leitão, pernil, frango, nozes, avelãs, castanha-do-Pará, uva-passas, Panetone, frutas tropicais cristalizadas, doces, bombons e outros.

Nas suas Empresas, Associação de Funcionários, Autarquias, Bancos, Indústrias, Entidades de Classe, Associações Comerciais, Clubes de Serviços, Sindicatos e diretamente para você Dona-de-casa.

**Feliz Natal e Próspero**  
**Ano-Novo, Economizando**  
**com Qualidade**  
**e Segurança**

**BIG CESTA**  
Comércio e Representações Ltda.  
Sua Economia Nossa Responsabilidade

**BIG CESTA FICA ALI NA**  
**QE 34 DO GUARÁ II - TEL.: 568-8215**



**E S P E C I A L**  
As melhores reportagens de 91

**EDUCAÇÃO**

**Superdotados ganham turma especial**

**Q**ual a semelhança entre uma criança curiosa, irrequieta, extrovertida e outra introvertida, calada e que gosta muito de ler? É que as duas podem ser superdotadas, ou seja, tem QI acima do normal e muitas vezes nem os próprios pais sabem.

E para descobrir essa característica e dar a essas crianças um tratamento especial e complementar é que a Diretoria Regional de Ensino do Guará criou uma turma de superdotados, selecionadas entre os alunos da rede. O projeto começa no diagnóstico feito por uma equipe de cinco professores especialistas em áreas que permitem descobrir as aptidões dos superdotados, através de uma bateria de testes específicos. São pedagogos e psicólogos, que ouvem as próprias crianças além de aplicar-lhes os testes e ouvem também a família. Se apresentarem características que o diferenciam do que é normal

em uma criança, principalmente nas suas idades, elas são encaminhadas para a turma especial, que é dirigida pela professora de Artes Márcia Fernandes, no CIE 01 (QE 07).

Essas crianças serão estimuladas na turma especial a desenvolverem atividades entre si, inclusive com troca de conhecimentos, e a professora atua mais como orientadora. Elas continuarão com suas aulas normais junto com os alunos considerados de inteligência normal e no outro período estão na turma especial. São de idade entre 8 a 13 anos, atendidos na rede oficial do Guará.

Como o superdotado nunca recebeu um tratamento especial no País, a maior dificuldade encontrada pela equipe é a falta de literatura específica para o caso. Segundo o diretor da Regional de Ensino do Guará, Divino Alves, a equipe se baseou num trabalho que vem sendo desenvolvido pe-

la Fundação Educacional e um projeto semelhante criado pelo professor Di Gênio, do Colégio Objetivo, e nas sugestões dos professores. "O mais importante é que não pretendemos ensinar nada a essas crianças, até porque elas normalmente sabem mais do que o normal. O que queremos é estimular novas descobertas e novas aptidões", explica o professor Divino.

Para descobrir um superdotado ou talentoso, a equipe aplica testes de personalidade, de conhecimentos pedagógicos e movimentação psicomotora. Segundo a professora Maria José Nolasco, da equipe de teste, o aluno na maioria das vezes é encaminhado pelos próprios pais com "suspeita de inteligência além do normal". Outros são descobertos pelos seus próprios professores, como aconteceu com a menina Kelly Cristina Ferreira Moreira, hoje com sete anos.

"Percebi que Kelly era uma

criança especial quando sua mãe veio matriculá-la," conta a professora. "Ao ver um documento na minha mesa ela leu e disse que faltava alguma coisa. E só tinha três anos". Lembra a diretora da Escola Classe 04, Lenita Maria. A partir daí, Kelly passou a ser observada, principalmente porque é filha de mãe carente — sua mãe é doméstica. Lenita explica, porém, que o tratamento à Kelly é o mesmo dado às outras crianças "para que nenhum dos dois lados perceba algo de diferente".

Após a aplicação do teste, algumas crianças deixam de ser **superdotadas** para serem **talentosas**. A professora Terezinha Abreu, da equipe de testes, explica que muitas delas apresentam aptidões somente para determinadas atividades, como por exemplo a música, o desenho, etc. "O superdotado também tem preferência, mas normalmente tem facilidade para aprender qualquer coisa e não apenas uma habilidade", completa Terezinha.

MÁRCIA FERNANDEZ

**A professora tem QI normal e não teme desafio**

Escolhida para ser a professora da turma de superdotados, a professora Márcia Fernandez aceitou prontamente o desafio "embora seja de inteligência normal", brinca.

Para enfrentar as "feras", ela fez um curso especial no final do ano passado e vai fazer outro na UnB. "Apesar de todos os treinamentos, trabalhar com o superdotado é estar atendo ao novo, ao imprevisto", ressalta Márcia, lembrando que suas maiores dificuldades ocorrem nos exercícios de aprofundamento, quando os alunos recebem informações complementares sobre o que gostam e o que estão estudando.

Márcia acredita que para os próprios superdotados, trabalhar com uma pessoa de inteligência normal é muito mais fácil. "Eles não exigem tanto de mim e vão entenderem quando eu não souber respondê-los e pedir tempo para pesquisar a resposta. Com um professor superdotado eles não iriam perdoar um erro", afirma.

**Como descobrir um superdotado**

Além dos testes de confirmação, algumas características podem ser observadas para se "suspeitar" de um superdotado. Os professores lembram porém que o comportamento dele pode ter dois extremos: ou extrovertido ou muito introvertido. Em qualquer dos casos, é observador.

A Fundação Educacional do DF, na aplicação dos testes, considera três características para o diagnóstico.

**Intellectual** — Aprende com facilidade. Reage rápida e acertadamente. Percebe detalhes, mas

se desinteressa quando a tarefa é fácil. Fala claro e objetivamente. Escreve fácil, com idéias variadas e com clareza. Aprende rápido e guarda o que aprende. É curioso, questiona fatos e fenômenos fora do alcance de crianças de sua idade. Conclui rápido, e sempre acrescenta dados. Usa dicionários, enciclopédias, revistas especializadas com frequência. Na escola apresenta desempenho num nível de dois anos adiante de sua classe. Prefere jogos complicados, que exercitam o raciocínio. Sempre quer descobrir mais do

que já descobriu. Muitas vezes, se desinteressa pelas atividades que considera fáceis e desmotivado diminui o desempenho na escola.

**Psicológica** — Suporta esforço intenso. Tem idéias próprias e toma decisões rápidas. É sensível, e tem confiança em si. Tem soluções variadas para problemas, gosta de passatempos eletrônicos. Não gosta de receber ordens, e é muito crítico. É compreensivo, gosta de desafiar a si mesmo, é autêntico e exigente. Persistente, disciplinado e

organizado.

**Sociais** — Influencia com facilidade, é líder, e só gosta de trabalhar com quem tem seu nível intelectual. Pode ter dificuldade de adaptar-se à escola por desmotivação, tem senso de humor, é responsável, gosta de competir, tem idéias próprias e é difícil de ser influenciado.

É importante observar que estas características são comuns a muitas pessoas, mas o que difere o superdotado é o fato dele apresentá-las com maior intensidade.

**Compre seu presente na QE 07**



**Lovely Calçados**

- Calçados masculinos e femininos
- bolsas
- cintos

3 vezes sem juros — 567-8583. Também artigos fotográficos e revelações — Loja 17.

**Distribuidora de Doces Oliveira**

**Adoce o Natal de quem você gosta**

Doce, Bolas, Bombons e muitas outras guloseimas

**Loja 17 — 568-3632**

**Beth Calçados**

Chaveiro, relojoeiro e ourivel. Preços baixos, serviços garantidos. Na parte de ótica e chaveiro, corrigimos qualquer orçamento. Cartões: Elo, Sol, Ourocard, Diners, American

QE 7 GALERIA KARIN Loja 16 568-5987

**ÓTICA BRILHANTE E RELOJOARIA**

- Calçados
- Cintos
- Bolsas
- Artigos de couro

**3 vezes sem juros**

**Loja 15 — 567-3081**



**E S P E C I A L**  
As melhores reportagens de 91

**LIXÃO**

**A miséria mora ao lado do Guará**

**A**o chegar no "Lixão", nas margens da Via Estrutural, no primeiro impacto, a impressão inicial que se tem, é de que está diante de uma tragédia, onde tudo parece subumano e desumano, enfim uma enorme "carniça" que atrai quantidade de urubus.

O Lixão é definido por uma assistente social, como um enorme campo de concentração de miseráveis humanos. "É uma contradição com o nível de vida do Guará e a forma de mordomia em Brasília". São mais de 1.000 pessoas entre homens, mulheres e crianças de todas as faixas de idade que disputam no empurrão e muitas vezes na pancada o lixo deixado pelos caminhões do SLU.

O ferro velho, o alumínio, a sucata, o papel, o papelão, o plástico, são disputados, mas nem tanto quanto os restos de comida suficiente para a cesta da maioria dos moradores do local. Apesar de toda miséria, ninguém quer deixar de catar lixo "profissão" que rende Cr\$ 40 mil por mês, acima da média do mercado para quem não tem especialidade.

"Lá fora a gente não ganha o que ganha aqui", garante o garoto Cláudio César Silva, de 12 anos. Os catadores de lixo afirmam que o melhor lixo é o do Carrefour. "A gente encontra todos os produtos alimentícios, inclusive alguns que nunca poderíamos comprar", afirma José Cipriano Lourenço, de 54 anos.

Ninguém se preocupa também com a possibilidade de contrair doenças e de se intoxicar comendo produtos estragados. A mortandade infantil, apesar da promiscuidade em que vivem, e da falta de água, é considerada pequena, segundo os próprios catadores.



**A chegada do caminhão é motivo de festa para quem busca a sobrevivência**



**Para quem busca a sobrevivência não há risco de doença**

**O drama de cada um**  
Dona Irones Gomes dos Santos, de 42 anos, mãe de três filhos, a mais velha, uma mocinha de 11 anos que nunca foi na esco-

la, diz que cata lixo há mais de 12 anos, e garante que não quer sair do local porque lá fora não encontra o que comer igual no Lixão. Quando ela parou para falar

à reportagem do **Jornal do Guará**, uma nuvem de moscas cobriu o seu rosto sobrevoando o saco de lixo que levava na cabeça e um pedaço de melancia podre que

carregava na mão.

Manoel Pedro da Cunha, de 36 anos, mais de dez anos na profissão, afirma que não quer sair da área, porque lá fora não consegue ganhar nem a metade do que ganha no Lixão. "O melhor lixo daqui é do Carrefour", garante. Sidney da Rocha, de 17 anos, há dez anos sobrevivendo do lixo, também diz que não quer sair do local. "Lá fora no mercado de trabalho não retiro Cr\$ 30 ou 40 mil por mês".

Vilmar C. da Cunha, de 33 anos, pai de três filhos, vive apenas do lixo do Banco Central: papel, plástico e papelão. O caminhão do BC deixa o lixo diretamente para Vilmar, que cuidadosamente separa os produtos conforme o interesse dos compradores. "Ganho cerca de Cr\$ 40 mil por mês, o suficiente para viver com a mulher e três filhos". Falante, Vilmar garante que não come nada do Lixão.

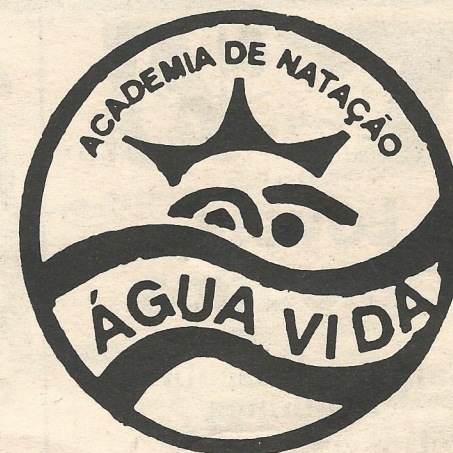
Explica que cata lixo de gênero alimentício somente para engordar os porcos que cria. Diz ainda que não sabe como não acontece morte no Lixão, onde centenas de homens, mulheres e crianças, disputam os restos de comida. "As crianças são pisoteadas pelos adultos e não sei como não são soterradas no lixo".

Já "Seu" Dirceu Marcelino Ferreira, de 63 anos, pai de cinco filhos, — da atual mulher com quem ele vive — reage com veemência, quando é questionado se também vive dos restos de comida do Lixão. Segundo ele, a comercialização do ferro velho, alumínio, cobre e outros metais rende até Cr\$ 50 mil por mês. "Eu só cato ferro velho, alumínio, cobre e outros metais, nunca vou buscar lixo para comer", lembra completando que "daqui eu não quero sair, a não ser para a minha terra, o Piauí".



Que as águas de 92 sejam mais límpidas, para que possamos ver e evitar o fundo do poço, e para que possamos nadar num mar de tranquilidade.

Gilson e professores



Clube Unidade e Vizinhança  
Guará I



E S P E C I A L  
As melhores reportagens de 91

TRAILERS

# Lanche de rua é opção de desempregados

Em cada praça, no mínimo dois. Em cada esquina, no mínimo, um. São os carrinhos e trailers de cachorro quente, lanches que estão se espalhando por todo o Guará na esteira da desculpa para o desemprego. São mais de 200 a disputar com os comerciantes legalmente estabelecidos a crescente fatia do mercado de lanches, que também é a consequência do achatamento de salários e rendas, porque tem expulsado um número cada vez maior de clientes dos restaurantes.

O mercado da chamada economia informal tem crescido também pela falta de rigor do Governo na fiscalização ao permitir que o negócio que envolve milhares de cruzeiros não sofra qualquer tributação ou continue expondo a população aos riscos de ingerir produtos sem os mínimos padrões de higiene. Aliás, o tratamento é o oposto dispensado aos estabelecimentos, que recebem com frequência visitas da Inspetoria de Saúde, da Secretaria de Finanças, ou do Trabalho, além de se obrigarem a encargos com pessoal e aluguel.

O Jornal do Guará faz, nesta reportagem, um levantamento da situação do mercado de trailers e lanchonetes ambulantes, mostrando o que são e o que vendem, e as opiniões das autoridades envolvidas no assunto.



Antigamente, o proprietário de um cachorro- quente e pipoca tinha o perfil de pessoa humilde, que transportava o carrinho com dificuldade para os pontos eventuais de concentração de gente, como shows e escolas. O quadro do nível social hoje é bem diferente: os trailers são puxados por automóveis último modelo e a aparência dos vendedores denuncia que a maioria deles nunca fez maior esforço para sobreviver. Boa parte são de jovens, que descobrem, nesse tipo de atividade uma opção bem rentável do que o primeiro emprego, além da liberdade de trabalhar quando e onde quiserem. É muito mais fácil que estudar para buscar um emprego melhor, ou alugar um

ponto para começar um negócio.

O investimento é mínimo e sem risco: basta um carrinho, um botijão de gás, alguns engradados de refrigerante, pãesinhos, salsicha, milho verde, queijo, ervilha e escolha de um bom local. As mesinhas e cadeiras são emprestadas pelas empresas que fornecem as bebidas.

Conseguir o cliente também é fácil. Atraído pela oportunidade de fazer um lanche, que muitas vezes substitui o almoço, por um preço que cabe no seu salário, o brasileiro tem se tornado um grande consumidor do lanche de rua, mesmo sabendo que o produto consumido não recebe qualquer fiscalização dos órgãos de saúde. Nem a paranóia da cólera tem diminuído o hábito.

## Melhor que o emprego

Alguns dos vendedores ambulantes de lanche buscaram o mercado pela necessidade de sobrevivência, como é o caso do desempregado Daniel da Silveira, ex-funcionário público, demitido no ano passado. "Primeiro, procurei outro emprego, mas não consegui. Preciso criar os meus filhos. Encontrei no cachorro- quente a solução", garante, acrescentando que consegue retirar o dobro do que ganhava no serviço público. "Fui demitido após 15 anos de emprego, e se estivesse lá o meu salário corresponderia à metade do que consigo aqui", diz Daniel, que faz ponto na QE 15, sem a preocupação de negar que vende cerveja também.

"Meu pai trabalhava num

Ministério. Com 25 anos lá, foi colocado em disponibilidade, ele procurou melhorar a vida colocando um negócio. Acabou montando este cachorro- quente para os filhos. Eu tenho 22 anos, e o máximo que consegui foram empregos de até dois salários mínimos, e aqui ganho pelo menos 10 salários mínimos". O depoimento é de Wanderley Ferreira Neto, com ponto na QE 07. Essa renda ele garante conseguir trabalhando apenas nas sextas, sábados e domingos, inclusive vendendo cerveja.

Francisco Martins (ponto na QE 34) trabalha como contador durante o dia numa construtora. "À noite, venho vender cachorro- quente, porque preciso aumentar a minha renda", diz, sem cons-

trangimento. Durante o dia, quem toma conta do negócio são duas filhas, para quem ele já tentou conseguir emprego, "mas o que conseguiu é para ganhar no máximo cinco vezes menos do que cada uma delas ganha aqui".

"Estou em disponibilidade no serviço público, com o salário achatado e a família para criar. A saída foi vender cachorro- quente. Revezou no trailer com minha esposa. Hoje ganho o equivalente a dois salários como funcionário público", garante José Vieira Filho (ponto na QE 26). Ele diz que tentou montar uma microempresa, "mas as dificuldades foram muitas, além da fiscalização constante. Vender cachorro- quente é muito mais fácil".



Queremos revelar nossas esperanças de um ano bem melhor do que foi 91, que seja um ano mais colorido e mais objetivo. Feliz 92.

Donizete Santos e funcionários

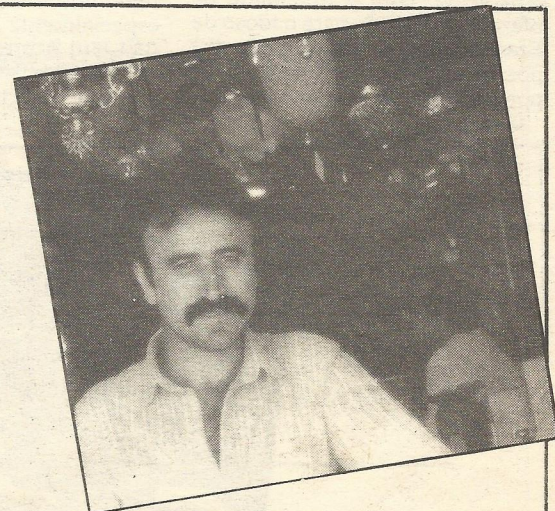
Revelação - ampliação  
Fotos p/documentos  
Câmeras - filmes - molduras  
Reportagens fotográficas

EQ-19/34 Loja 4 (Ed. Consei)  
Fones: 568-5939 e 223-4173

Lucas  
cine foto

Passamos o ano de 91 contribuindo para levar a luz material aos lares do guaraense. Unimos agora o pensamento de toda a equipe da Elétrica Lara para pedir que o Cristo leve a cada um desses lares a sua Lua Divina.

Marcos Lara é funcionário



ELÉTRICA LARA  
QE 07 Bloco B - Fone: 567-2073



E S P E C I A L  
As melhores reportagens de 91

## IDOSO

# Convivência em grupo traz alegria

**A** velhice é, afinal, o fim de uma vida ou o começo de outra?

Para alguns que se entregaram ao peso da idade, se conformaram com a "missão cumprida", a vida pode até ser o fim. Para outros, porém, nem tanto. Ou melhor, para muitos, felizmente, a velhice é o recomeço, é a oportunidade de se desfrutar de uma vida sem os compromissos e as responsabilidades que tomaram parte da infância e da juventude.

Quem tiver qualquer dúvida de que a velhice é o recomeço ou uma feliz continuação da vida precisa conhecer e conviver com os grupos **Terceira Idade**, uma entidade criada com o objetivo de transformar a idade numa questão cronológica e despertar o sentido de que viver é sempre uma emoção.

Através de reuniões semanais, os "terceira idade" — não gostam de ser chamados de velhos — dançam, cantam, declamam, discutem, oram, enfim, revivem o clima de companheirismo e as emoções que a maioria tinha perdido.

A alegria, a motivação e a vontade de viver estão de volta para muita gente que já achava ter vivido tudo ou não ter mais nada para viver. Para os quase 500 idosos do Guará, atendidos pelo Projeto da Terceira Idade, a vida está recomeçando, a solidão foi embora e eles encontraram novas ocupações. E quem não esperava mais o reconhecimento até ganhou uma data — a Semana do Idoso, comemorada orgulhosamente com muita festa. Pelos três grupos do Guará.

O programa da Terceira Idade foi criado no governo José Aparecido, com a finalidade de oferecer ocupação para o idoso de Brasília, uma cidade que não dispõe de muitas opções de lazer, e, por isso, propensa à solidão. Em

## Governo dá apoio constante

O programa de apoio aos idosos foi criado pela Assessoria para Assuntos da Terceira Idade (AETI) há seis anos, pelo então governador José Aparecido de Oliveira. Através da Aeti os idosos conquistaram uma série de benefícios, como passe livre nos ônibus coletivos e, mais recentemente, a mudança na carteira de identidade para que possam utilizar o sistema de transporte urbano em qualquer capital ou grandes cidades, a prioridade nos hospitais e postos de saúde da FHDF, atendimento nos bancos sem entrar em fila, entrada franca nos eventos culturais do Teatro Nacional, quando forem patrocinados pelo GDF, no Cine Brasília, no Parque Nacional — Água Mineral e no Zoológico. Além das exposições dos artistas plásticos da terceira idade, das feiras de artesanatos para o idoso expor e comercializar seus produtos. As excursões para várias estâncias turísticas, e a realização anual das Olimpíadas da Terceira Idade, são as principais conquistas da comunidade de idosos do DF.

cada satélite foram criados grupos de idosos, coordenados pela Assessoria da Terceira Idade, montada pelo jornalista João Batista Medeiros, que permaneceu na função como Joaquim Roriz, Wanderley Valim e novamente Roriz até licenciar-se por problemas de saúde.

Além das atividades de recreação, os grupos têm o acompanhamento de médicos e enfermeiras, principalmente para a verificação periódica da pressão dos hipertensos, e também a ginástica especialmente dirigida a quem não tem a mesma mobilidade e resistência física de um jovem, mas que pode ter um corpo ainda

em forma. De acordo com Vera Terezi-  
nha, assessora da AETI, agora a luta é por uma universidade para a terceira idade, a exemplo da que existe em São Paulo, que consiste no ingresso nas universidades oficiais e particulares do idoso com mais de 45 anos, sem precisar fazer vestibular. "São Paulo é o Estado que mais avança em favor da terceira idade. Lá, tem até alunos de 80 anos na Unicamp — Universidade de Campinas", conta Vera.

A AETI apresentou uma série de sugestões para ser analisada e introduzida na Lei Orgânica do DF. "Sugerimos que os artigos 229 e 230 da Constituição Federal, que tratam da terceira idade, sejam introduzidos na lei e também um dispositivo sobre a criação da universidade do idoso", diz. Ela informa que dos 2.500 idosos do DF, 5% são ricos, 20% vivem em extrema miséria; 3% nos asilos ou instituições similares e o restante tem vida própria e pertence à classe média.

em forma.

O Guará foi a satélite que mais prestigiou o atendimento ao idoso, e, por isso, foi a primeira a receber o Centro de Convivência do Idoso, inaugurado dia 27 de setembro. O Centro, dentro do Clube Unidade de Vizinhança II, tem 265 metros quadrados e vai ser utilizado para reuniões conjuntas dos três grupos do Guará, ou em ocasiões festivas.

A obra foi realizada com material fornecido pela Administração Regional, com a colaboração de empresas como Encol, Madeireira Brasil e Brasileira Madeiras, e a mão-de-obra teve a colaboração do Rotary Club Águas Claras.



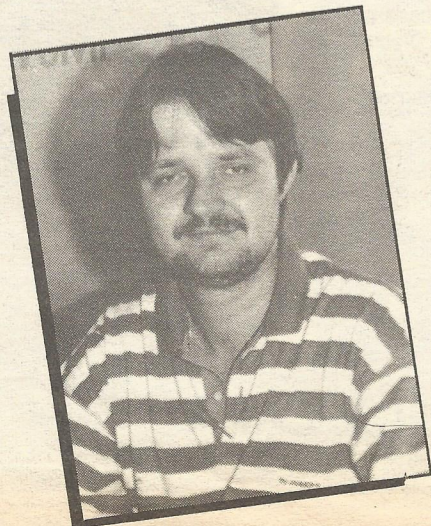
## Música, dança e alegria

Os três grupos da terceira idade do Guará se reúnem semanalmente em locais distintos — dois as terças, e um as quintas, às 14 horas. O grupo Amigos da Terceira Idade é o mais antigo e se reúne no Clube Unidade de Vizinhança do Guará, as quintas-feiras, grupo Cabelos de Prata, no Centro de Saúde do Guará II e o Lúcio Costa na própria quadra, os dois as terças.

O ritual das reuniões cumpre a coordenação da Assessoria para Assuntos da Terceira Idade — primeira a oração, depois o hino da terceira idade e a canção dos

idosos e a ginástica. A partir daí, cada grupo faz sua própria pauta, geralmente com muita música e dança.

"Nós não impomos nada, o ritmo é ditado por eles, que escolhem os temas e o querer fazer", diz Divina Genezy, a Jane, coordenadora do Grupo Lúcio Costa. A quadra inclusive tem um espaço reservado para a sede do Grupo. Segundo Jane, os coordenadores devem agir mais como psicólogos e saber ouvir as muitas histórias que eles levam para contar.



**Esforçamo-nos para atender com todo o capricho todos aqueles que nos confiaram a venda, a compra ou o aluguel do seu imóvel. Rogamos a Deus para que todos sintam-se felizes como nós nos sentimos ao realizarmos um bom negócio para os nossos clientes.**

Demétrius Kontoyanys e equipe

PABX: 568-6133  
QE - 07 Bl. C Sala 117





E S P E C I A L  
As melhores reportagens de 91

## GRADES E INVASÕES

# Governo e Câmara buscam solução

**B**asta pronunciar a palavra **grade** em qualquer local com qualquer assunto, a primeira lembrança é sempre o Guará. Com efeito, o tema **grade** foi o mais discutido em toda a história da satélite, se arrastando desde 1982 quando o então secretário de Viação e Obras, José Carlos Melo, determinou ao administrador regional Francisco Brandes que retirasse todas as grades que avançassem além do permitido na área dos lotes residenciais. Um projeto do deputado Cláudio Monteiro (PRP) pode acabar com a polêmica porque propõe a regularização das grades do Guará.

O assunto é tão importante que mereceu tratamento específico. O projeto do deputado Cláudio Monteiro refere-se somente à regularização das grades do Guará, que mereceram também a atenção do deputado Peniel Pacheco que chegou a esboçar outro projeto com o mesmo objetivo.

Cláudio Monteiro propõe a autorização para a construção de cobertura e fechamento com grades as áreas frontais aos lotes residenciais do Guará, as chamadas áreas verdes. É antes que alguém se apresse em comemorar o aumento do seu lote, o projeto apenas autoriza a cerca sem que a faixa de terreno seja anexada a área do lote registrada em cartório. "O que estamos propondo é legalizar uma situação que já existe, para evitar o constrangimento da notificação ao morador, e resolver também o problema da Administração Regional, que é obrigada a notificar as grades avançadas mas não tem forças para retirá-las", explica o autor do projeto.

A falta de segurança e o pequeno tamanho dos lotes foram as justificativas utilizadas pelo deputado Cláudio Monteiro para apresentar o projeto. "O índice de furtos a residência tem aumenta-



do muito no Guará e o Governo tem sido incompetente para coibi-la", diz ele. O outro argumento é de que os lotes do Guará são de tamanho insuficiente para a construção de uma residência e ainda sobrar espaço para o conforto por exemplo das crianças. Para justificar este argumento, o projeto propõe a regularização dos lotes de 90, 120 e 200 metros quadrados e deixa de fora os lotes de 300 (QE 20) e os de 340 metros existentes no Guará I.

### Questão do Oportunismo

A grade foi o assunto predileto das propostas da maioria dos candidatos do Guará nas Eleições. Há inclusive uma tese de que a grade foi o maior adversário político do ex-administrador regional Francisco Brandes, reco-

nhecidamente o que mais realizou de obras no Guará, trabalho que não foi reconhecido pela comunidade local nas urnas. Brandes pagou pela decisão do secretário José Carlos Melo por ter sido o executor da medida, embora garanta hoje que era contra mas não poderia, como subordinado, manifestar sua opinião, principalmente no regime de autoritarismo vigente na época.

Não seria por isso uma ação oportunista a iniciativa do deputado Cláudio Monteiro? Ele garante que não e lembra que sempre esteve preocupado com as grades do Guará, porque sua mãe, irmão, avó, assessor e muitos amigos seus continuam morando na satélite. "Alguém teria que tocar no assunto, porque en-

contrar soluções para os problemas da comunidade é também função dos deputados distritais, que não podem ser omissos", posiciona-se Cláudio Monteiro.

Ele próprio é morador de Taguatinga "que entretanto não sofre o mesmo problema, porque lá os lotes são de no mínimo 300 metros, que deveria ser o mínimo de um lote residencial", defende, lembrando também que "os deputados foram eleitos para defender o povo de Brasília e não especificamente a localidade em que mora ou tenha maior liderança. O deputado deve ter uma visão ampla dos problemas de toda Brasília.

### Não à posse

O deputado Cláudio Monteiro explica que o projeto não prevê a posse da área cercada além do lote, "porque teríamos que alterar toda a documentação sobre a cidade, e por outro lado poderia dificultar o trabalho das empresas concessionárias de serviços públicos — água, energia e telefone".

O art. 3º do projeto prevê que os danos decorrentes de instalações e de reparos de infraestrutura e saneamento básico, nas benfeitorias realizadas em áreas verdes ocupadas, correrão por conta e risco dos seus proprietários". Segundo Cláudio Monteiro, isso evitará que o morador construa na área e passe a considerar-se dono dela também.

### Possibilidade de aprovação

Cláudio Monteiro acredita que o seu projeto não encontraria resistências na Câmara Legislativa, "pela sensibilidade que os deputados devem ter para com os grandes problemas da comunidade, como é o caso das grades", diz ele. Para o deputado, é provável que o governador Joaquim Roriz vete o projeto, "mas dificilmente porque o assunto deve merecer uma mobilização da população do Guará.

## Projeto para os blocos

Sem que tivesse combinado com o deputado Cláudio Monteiro dividir a defesa das grades do Guará em dois casos, o deputado Peniel Pacheco chegou a preparar o esboço de um projeto, autorizando a instalação de grades na área dos pilotis dos blocos residenciais. Na verdade, seria também regularizar uma situação já existente, porque são poucos os blocos residenciais do Guará que não estão cercados com grades.

Peniel diz que não ultimou o projeto porque foi feito um acordo de lideranças para estudar melhor o assunto "para evitar o acodamento, que sempre leva às distorções". Por isso, o deputado, que é morador do Guará, mostrou-se surpreso quando foi informado pelo Jornal do Guará da pretensão do deputado Cláudio Monteiro de apresentar projeto sobre as grades.

"Combinamos que primeiro iríamos levantar a validade da tramitação do projeto na Câmara Legislativa, ver se o assunto é constitucional, porque se não for constitucional, ou seja, regulamentado pelo Legislativo, estaríamos perdendo tempo", explica Peniel Pacheco.

Mesmo assim, o deputado encaminhou ao presidente da Câmara, deputado Salviano Guimarães, o requerimento número 153, no mês de maio, solicitando o encaminhamento de pedido ao governador Joaquim Roriz para a adoção de medidas cabíveis, no sentido de autorizar a instalação de grades nos pilotis dos blocos de apartamentos residenciais do Guará.

No requerimento, o deputado Peniel justifica a necessidade dos blocos residenciais "serem protegidos por cercas capazes de resguardar os seus moradores e as pessoas por eles convidadas, na ação de malfetores à referida unidade".

A maior recompensa pelo nosso trabalho em 91, foi sentir a felicidade de quem conseguiu conosco a sua casa própria, seu lugar de morar ou de trabalhar.

E esse sentido procuramos retribuir com a atenção e o carinho de toda a equipe que forma a família da Thais Imobiliária.

Giordano e Landoaldo Garcia Leão e funcionários

QE 07, Bl. C, Salas 106/108 — Guará I Aluguel: 568-2255  
Fones: Vendas: 568-3355 e 567-0011

# THAIS



**E S P E C I A L**  
As melhores reportagens de 91

**SEGURANÇA**

# Cães soltos amedrontam moradores

**C**erca de 50 pessoas são vítimas de cães por mês no Guará, segundo cálculos da Gerência de Zoonoses da Secretaria de Saúde. Ainda segundo os mesmos cálculos, a média é de um cão para cada dez moradores, e como o Guará tem 200 mil habitantes, existiriam 20 mil cães na cidade. Esses números estão preocupando os técnicos da Fundação Zoobotânica, que pretendem agir no Guará para diminuir os riscos de contaminação pela raiva.

A primeira providência é a imunização da população canina com a vacinação, no dia 28 de setembro. A segunda poderá ser uma campanha de conscientização para os riscos de se manter um cão solto. Para o gerente de Zoonoses da Secretaria de Saúde, Belchior Carlos Godoy, a captura dos animais pelas conhecidas carrocinhas não é a solução "até porque só temos cinco carros para todo o Distrito Federal". A própria ação da carrocinha é dificultada. "O dono se apresenta e exige a liberação do cachorro e o pessoal das carrocinhas não vai causar atritos com ninguém", diz Godoy.

Além disso, os que são capturados muitas vezes são liberados no mesmo dia e "logo em seguida estão nas ruas novamente".

Para ele, entre as várias soluções para diminuir o número de cães soltos nas ruas que colocam em risco a saúde e até a vida das pessoas: os donos precisam ter consciência da impor-



tância de manter o animal preso; manter imunizado, vacinando todos os anos e, criar uma legislação rígida, estabelecendo regras e até punição para quem soltar o animal nas ruas.

Ele informa ainda que na campanha de vacinação canina do ano passado, apenas oito mil animais foram vacinados no Guará. "É uma obrigação de todos os criadores vacinar os seus animais", adverte Godoy.

**306 vítimas em 91**

A chefe do Núcleo de Saúde da comunidade da Regional

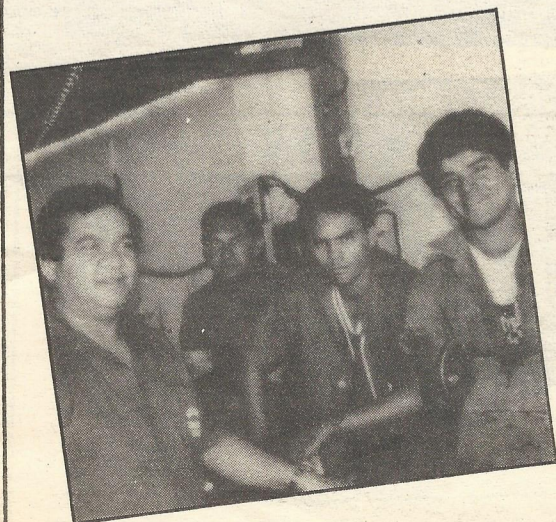
de Saúde, Juçara Braga, informa que no primeiro semestre deste ano 306 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos foram vítimas de mordidas de cães e atendidos nos postos de saúde do Guará. Já no ano passado, de junho a dezembro, o número de vítimas foi de 437 pessoas. Num ano são 743.

Juçara informa ainda que no atendimento, os médicos adotam três comportamentos conforme a gravidade da saúde do paciente: a observação do cão e liberação da vítima; observação do cão e aplicação da va-

cina anti-rábica no paciente e, finalmente, a terceira medida é a observação do cão, a aplicação da vacina e do soro. "A vacina anti-rábica produz um efeito mais demorado e o soro anti-rábico tem efeito imediato", explica Juçara. Ela diz que as vítimas quando são atingidas nas partes melindrosas do corpo, como, por exemplo: "nas mãos ou perto do cérebro é adotado imediatamente o terceiro comportamento, ou seja, observação do cão, aplicação da vacina e do soro no paciente".

De acordo com o chefe do

Núcleo de Saúde da Comunidade, em janeiro, 68 guaranaenses foram atendidos nos postos de saúde do Guará vítimas de mordidas de cães. Em fevereiro, o número desceu para 44; em março subiu para 46 e em abril 63 casos; em maio caiu para 48 e em junho, 37 casos. Já no ano passado, os dados constatados pela Regional de Saúde da Asa Sul, somente do segundo semestre, tem números tão alarmantes: junho, 56 casos; julho, 61; agosto, 70; setembro, 61; outubro, 74; novembro 62 e dezembro, 53.



Moldando, dando forma e lavrando, continuaremos trabalhando e acreditando no homem ser capaz de modificar e tornar a adversidade em felicidade.  
Feliz 92

**Deusimar Rodrigues e funcionários**

Mecânica e torneadora

**BACABAL**

SIA Sul Q. 2 Lote 1760 Fone: 233-4343

Por 12 meses, nossos técnicos visitaram centenas de casas, estivemos presentes todos os dias nos diversos horários, às vezes em hora imprópria, mas sempre atendendo aos chamados com eficiência e rapidez. Esperamos em 92 continuarmos a merecer a atenção e a confiança que obtivemos em 91.

Kleber, Fernando e funcionários

**SERVLAV**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS  
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP  
Venda de peças e acessórios Brastemp

**SAB**  
Serviço Autorizado  
**Brastemp**  
Peças Genuínas  
02-28 bloco A lojas 14/16  
Fones: 567-1322 - 567-1599 - 567-1156



E S P E C I A L  
As melhores reportagens de 91

## OBRAS

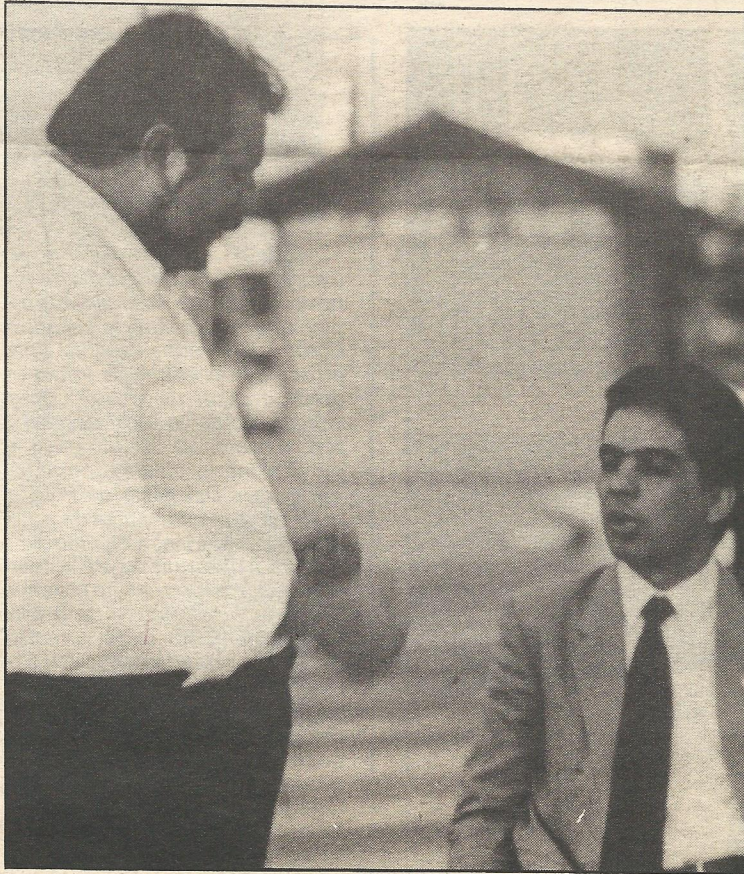
# Deficientes terão facilidades no trânsito

**D**iscriminado ou ignorado, o deficiente começa a colher os frutos de uma luta que se estende por muitos anos no Brasil, ou pelo menos em Brasília. Boa parte desta conquista pode ser creditada ao deputado Benício Tavares (PDT), que se elegeu defendendo a bandeira da defesa do deficiente, por ser ele próprio um deficiente físico. Benício tem aproveitado bem o prestígio do cargo de deputado e mesmo sem ter atribuição administrativa para mandar fazer, tem conseguido do Governo do Distrito Federal conquistas importantes, mesmo que a maioria delas ainda esteja no terreno da promessa.

Pelo menos no Guará, já não são mais promessas. Por sugestão do deputado Benício, o administrador regional Heleno Carvalho providenciou rampas para cadeiras de rodas e semáforos sonoras nas obras de melhoria do sistema viário do Guará I. Em outros pontos do Guará II, calçadas e meios-fios estão sendo rebaixados e o administrador pretende facilitar ainda mais a locomoção dos deficientes físicos em novas obras do sistema viário. Dentro da própria administração foram construídas rampas antiderrapantes para as cadeiras de rodas.

As outras Administrações Regionais poderão seguir o mesmo exemplo do Guará, mesmo se o deficiente físico não for preocupação do administrador. O deputado Benício vai apresentar na Lei Orgânica do DF, um projeto específico para obrigar o Governo a realizar obras que beneficiem o deficiente. Será em forma de emenda ao Orçamento do GDF, destinando um percentual dos recursos às Administrações para estas obras.

Paralelamente, as entidades



Heleno e o deputado Benício Carlos

que cuidam da defesa do deficiente vão acompanhar o cumprimento da obrigação. O próprio GDF pode ajudar neste papel, através da recém-criada Coordenadoria da Pessoa Portadora de Deficiência Física-Corde. "O nosso projeto vai prever também um prazo para Brasília adequar seus espaços físicos às necessidades dos deficientes", completa o deputado Benício Tavares, que veio ao Guará ver as obras a convite

do *Jornal do Guará*.

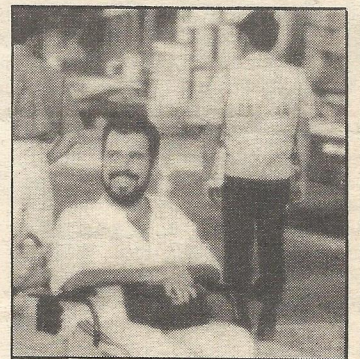
### 20% DAS VAGAS NOS CONCURSOS

Os deficientes conseguiram outra importante vitória, também, através de Benício. Projeto dele obriga o GDF a destinar 20% das vagas nos concursos públicos aos portadores de deficiências físicas, auditivas e visuais. "Este é o grande passo para o reconhecimento das nossas necessidades", diz ele.

### Voluntários levam conforto a deficientes

No Guará, o maior símbolo da luta em defesa do deficiente físico é Clésio Luiz Evangelista, 30 anos, que tem as pernas amputadas por causa de um problema orgânico. Incansável, ele tem percorrido gabinetes das autoridades em busca de ajuda aos deficientes do Guará. Ele também tem lutado pela construção de rampas na cidade.

Mas a forma que Clésio encontrou para melhor ajudar o deficiente do Guará foi através de um grupo de 30 voluntários, que todos os domingos se dedicam para visitas de conforto aos deficientes da cidade. Com o nome de JUCA — Jovens Unidos com Amor, o grupo catalogou 200 deficientes físicos e procura dar a eles principalmente diversão. "O deficiente não pode continuar vivendo no cativado, como acontece com a maioria dos deficientes físicos, que passa



Carlos: deficiente

a maior parte de suas vidas em cima de uma cama", reclama Clésio, ele próprio o líder do Grupo formado por não-deficientes físicos.

Foi baseado na sua experiência que Clésio resolveu formar o grupo para prestar solidariedade e ajudar o deficiente. "Passei 15 anos em cima de uma cama, por causa de nove cirurgias e fiquei traumatizado com o confinamento". O Juca, com sede na Igreja São Paulo Apóstolo do Guará I, promove encontros festivos, palestras e passeios com os deficientes.

O deputado calcula que Brasília teria 70 mil deficientes. "A ONU calcula os deficientes em 10% da população, o que daria 200 mil em Brasília. Mas eu não acredito que exista sequer a metade, pelo perfil da população brasileira, que não é tão carente como nos outros estados", afirma o deputado. O Gama, pelos cálculos de Benício, é a região de Brasília com a maior quantidade de deficientes, por isso a sua luta pe-

la construção do Centro de Ensino Especial do Gama.

"Tentamos, no censo de 91, quantificar os deficientes de Brasília, mas não foi possível. Estamos conseguindo que os questionários do próximo censo, de 92, pergunte pela quantidade de deficientes na família", informa Benício Tavares, para quem somente sabendo quantos são é possível elaborar uma política de atendimento à classe.

Lareda's  
Livraria e Papelaria

Começe o ano tranquilo

FAÇA SEU PEDIDO  
POR TELEFONE  
ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO

ENTREGA  
A DOMICÍLIO

NA LAREDAS VOCÊ VAI ENCONTRAR

- MATERIAL ESCOLAR
- LIVROS DIDÁTICOS
- UNIFORMES
- MATERIAL PARA ESCRITÓRIO
- FOTOCÓPIAS



**E S P E C I A L**  
As melhores reportagens de 91

## TRANSPORTE COLETIVO

# Guaraense é o que mais quebra e dá calotes

**O** calote e a depredação no transporte coletivo estão preocupando o Governo, diante do que o índice representa no preço da passagem em Brasília, considerada a mais cara do País. Pelo sistema do Caixa Único — criado para equilibrar os preços das passagens independentemente da distância do percurso — todos os custos com os ônibus coletivos, e aí estão incluídos o calote e os estragos, são repassados para o bolo final e depois para os preços das passagens.

O assunto preocupa mais o guaraense porque o relatório do Departamento de Transportes Urbanos — DTU, da Secretaria de Transportes do GDF, conclui que em 91 o Guarã foi o responsável pelo maior índice de calotes, que é o acesso e saída pela porta traseira sem pagar a passagem, e depredações, superando satélites tradicionalmente mais violentos como Ceilândia e Taguatinga.

O **Jornal do Guarã** levantou o problema, ouvindo técnicos do DTU, das empresas, menores, pais e polícia, com sugestões para reduzir, e com o tempo acabar com a fama que cabe ao Guarã.

De acordo com relatório do DTU sobre depredações de ônibus coletivos de janeiro a junho deste ano, entre as cidades-satélites mais próximas do Plano Piloto, o Guarã teve o maior índice. Somente com as linhas da Viplan 202 carros foram depredados em seis meses e 20% no Guarã.

Em todo o sistema de transporte coletivo de Brasília, segundo o relatório, o horário de maior depredações é entre as 18 horas e 23h59, representando nesse horário 90% de todas as depreda-



ções de cada mês. Coincidentemente o maior número de carros depredados foi a partir de março quando começaram as aulas e também o horário das 18 horas que é quando os estudantes voltam para casa, revela um técnico da Secretaria de Transporte.

O relatório indica que quase 800 ônibus de todo o sistema de

transporte público coletivo foram depredados de janeiro a junho, representando prejuízos materiais e financeiros incalculáveis. Os maiores danos são do pára-brisa, vidro da porta, vidro lateral, lente de seta, retrovisor, lanternas, luminárias internas, farolete, faróis, forro do teto, borra-cha de proteção, etc.

### DTU quer campanha de conscientização

Como ter um sistema de transporte coletivo com ônibus novos e limpos sem nenhuma pichação no interior do veículo? Como viajar num coletivo sem o risco de ser vítima de uma pedrada e cacos de vidro? Como chegar rápido ao local desejado sem o motorista ser obrigado a parar o ônibus ou até mesmo levar para a Delegacia de Polícia mais próxima por causa da ação dos depredadores e caloteiros?

Para diminuir ou até acabar com estes problemas no sistema de transporte coletivo de Brasília, o diretor do Departamento de Transportes Urbanos (DTU), José Ribeiro Carneiro Netto, está anunciando uma série de medidas que vão desde a educação e do respeito ao bem público até a punição severa com a prisão em flagrante dos depredadores e caloteiros da frota de ônibus coletivos. "Os menores detidos serão levados para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) e só serão liberados mediante o pagamento de todos os prejuízos pelos pais ou responsáveis", anuncia Ribeiro Carneiro, acrescentando que os adultos presos além de serem indiciados criminalmente terão que pagar todos os prejuízos.

De acordo com o diretor do DTU, uma comissão de técnicos da Secretaria de Transportes, da Secretaria de Educação e da Fundação Educacional está estudando uma forma de acres-

centar no currículo escolar, mediante a aprovação do Conselho de Educação, principalmente na disciplina Organização Social e Política do Brasil (OSP), instruções fundamentais sobre a preservação do patrimônio público, "ênfase em aulas do 1º e 2º graus de que é um dever e direito do cidadão preservar e respeitar o sistema de transporte coletivo como um bem público", diz o diretor do DTU.

Ele informa ainda que, enquanto as providências e medidas de caráter educacionais forem preparadas, o DTU vai adotar as medidas punitivas. O DTU anuncia uma ação conjunta envolvendo DTU, Polícia Militar e Polícia Civil para defender a frota de coletivos, onde os fiscais do DTU, os policiais militares e civis ficarão em locais e horários de maior depredação.

Para Mary Blanc, chefe do Núcleo de Controle de Operação — onde é feita a vistoria dos ônibus — que as depredações representam, além de um grande rombo no sistema de transporte público coletivo, reflete uma série de danos materiais e financeiros para toda a comunidade.

Segundo ela, as empresas têm recusado a colocar carros novos nas linhas, alegando os danos causados com as depredações. "Com isto a comunidade utiliza carros bastante rodados complicando todo um sistema de transporte coletivo seguro, e comprometendo a vida de milhares de usuários inocentes", alerta Mary Blanc, chamando a atenção para a necessidade de uma campanha pública de conscientização.

### País aprovam (e reprovam) policiamento

Para Elias Nunes da QI 7, levar os menores depredadores ou caloteiros para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) não é o ideal porque mesmo os pais ou responsáveis pagando os prejuízos dos danos causados nos coletivos, os menores podem voltar a depredar novamente "não mais por malandragem e sim por vingança", alerta ele, sugerindo que "o importante é fazer a criança e o adolescente aprender a respeitar o bem público por meios educativos e não punitivos".

"Eu aprovo a idéia do diretor do DTU em parte, como por exemplo, incluir no currículo do 1º e 2º graus instruções sobre o direito e o dever da criança e do adolescente respeitar e preservar o bem público", concorda Lúcia Vieira, da QE 30, explicando que "a presença da Polícia Militar nos pontos ou mesmo dentro dos co-

letivos é uma medida preventiva importante, mas reprovou a participação da Polícia Civil porque ela não tem uma identificação que possa intimidar o menor depredador ou dar calote. A única forma é dar a ordem de prisão e levar para a DCA e isto trará transtornos desagradáveis para os pais ou responsáveis".

Para José Lurtiz, (QI 20) a presença de policiais militares em todo o trajeto dos coletivos nos horários de maior índice de depredação e calotes é a saída para diminuir ou acabar com estas depredações. "O Governo pode solucionar este problema sem prisão dos infratores porque policiais militares têm o suficiente, o que falta é colocá-los para trabalhar, porque afinal de contas são pagos pela comunidade, por isto devem servir à comunidade", diz.

**Em cada negócio que fizemos, temos certeza de que junto conquistamos novos amigos, porque sempre procuramos a satisfação de todos os lados. A esses novos e aos velhos amigos o nosso forte abraço e o desejo de multiplicarmos em 92.**

Januário, Elaine e funcionários

Ed. Consei, 107  
Fones: 568-4585/568-4232



**JANUÁRIO IMÓVEIS**



E S P E C I A L  
As melhores reportagens de 91

## EDUCAÇÃO

# Os segredos do sucesso da Escola 05

*Todos os anos, na abertura das matrículas para o ano seguinte na rede oficial, vários pais chegam a passar até dois dias na fila de matrículas para a Escola Classe 05, do Guará I, considerada a escola modelo do Guará e uma das melhores de Brasília.*

*Mas qual é o segredo da EC 05? Afinal o tratamento dispensado pela regional de ensino é o mesmo para todas as escolas e as instalações também são iguais às das outras. O primeiro segredo é que há uma integração perfeita entre pais, direção e professores que nenhuma outra escola conseguiu. E segundo, que os professores dedicam o horário destinado na carga horária somente com planejamento.*



**A**mor pela profissão e dedicação às crianças são os ingredientes principais da utilizada pela diretora da escola, Lenita Maria Borges Antunes, e sua equipe de educadores. Com esta receita, adicionada ao fato dos professores dedicarem 40 horas à escola, o estabelecimento de ensino passou a gozar de um grande prestígio, a ponto de ser até considerada uma escola modelo.

De 1985 para cá ficou cada vez mais difícil se conseguir uma vaga para matricular um filho na Escola Classe 5. A procura é intensa e as filas são mais crescentes a cada ano. Como tais fatos não ocorrem em outras escolas existentes na satélite, a diretora e sua equipe consideram que isso deve-se ao trabalho que desenvolvem, já que, excluído o fato de os professores trabalharem 40 horas semanais, nada mais difere o padrão das escolas da Fundação Educacional do Distrito Federal.

A diretora Lenita Borges diz que com a utilização do sistema de exclusividade dos professores os trabalhos educacionais passaram a ser muito mais elaborados e, evidentemente, com resultados mais eficientes. Segundo Lenita, um dos períodos diários dos mestres é usado normalmente, ou seja, em aulas para uma turma. O outro período fica dedicado ao planejamento de aulas, reforços para alunos e outras funções para elas, como a reciclagem.

### Desenvolvimento

Conforme explicam as coordenadoras Adélia de Amorim Teixeira, do Pré e do Ciclo Básico de Aprendizagem (CBA), e Waldenice Neves de Oliveira, das 3ª e 4ª séries, a Escola Classe 5 desenvolve um trabalho interligado a outras instituições de ensino. Através de intercâmbio e treinamentos, a EC 5 transfere a outras escolas suas experiências e seus métodos. Até mesmo com a Universidade de Brasília (UnB) a EC 5 mantém vínculos, por intermédio da professora Lúcia Quental, do Departamento Lingüístico.

Desde 1984, quando Lenita Borges assumiu a diretoria da es-

cola, sua preocupação principal foi o envolvimento com a comunidade, em particular, os pais de alunos com a escola. Hoje, ela diz que esse relacionamento é altamente harmonioso, a ponto de alguns pais procurarem a EC 5 e colocarem suas dificuldades para acompanhar os estudos dos filhos no lar. Lenita diz que esses pais são orientados e até mesmo recebem aulas na própria escola para ficar aptos a desempenhar seus papéis.

A coordenadora pedagógica Waldenice de Oliverira, fala, com orgulho, da receptividade que a equipe de profissionais da EC 5 desfruta junto à comunidade. Para ela, escutar elogios sobre o trabalho que desenvolvem com os alunos "é altamente gratificante e compensa todo o esforço e dedicação". Ela acrescenta que 100% da equipe de professores é reciclada, ou seja, fizeram cursos de aperfeiçoamento e atualização, ministrados pela Fundação Educacional do DF.

### Método

A diretora Lenita Borges diz que a Escola se utiliza do método de ensino baseado no concretismo — dentro da linha de Piaget —, que consiste em explorar a própria criatividade da criança permitindo que elas determinem como vão e como querem ser alfabetizadas. A equipe também mantém grande vigilância sobre os alunos que apresentam problemas de aprendizagem ou mesmo de comportamento, que são encaminhados ao Serviço Psiquicopedagógico.

Várias outras atividades educacionais também são incentivadas pela direção da Escola. Entre elas, destacam-se o teatro, a literatura — duas turmas estão sendo alfabetizadas, desde o pré, através da literatura — e o desenho. Entretanto, Lenita Borges diz que seu trabalho esbarra em problemas técnicos.

A equipe da Escola Classe 5 não menospreza nenhum detalhe do dia-a-dia escolar. A merenda servida é elogiada por praticamente todos os alunos. Isso, em consequência dos cuidados que são tomados para a sua elaboração.

## APM participa diretamente

Para o presidente da Associação de Pais e Mestres da Escola Classe 5, José Lurtiz Alves de Lima, e pai de Carol, de 7 anos, aluna da 2ª série, "a EC 5 é um modelo de escola não só para o Guará, mas também para o Distrito Federal". Ele a considera bem superior às demais instituições de ensino, aí incluídas as particulares. A excelente administração, segundo Lurtiz, é a responsável pela diferença marcante entre a EC 5 e as demais.

José Lurtiz elogia a diretora Lenita Borges, dizendo que ela é uma pessoa com grande visão e

comunicação. Ele também fala sobre o desempenho da Associação de Pais e Mestres, que, com muito trabalho, oferece um apoio total à escola. O presidente cita, por exemplo, a última rifa que a Associação promoveu, que permitiu que todos os brinquedos da escola fossem reformados. Lurtiz acrescenta que até a pintura total da EC 5 teve o material patrocinado pela Associação, enquanto que a Fundação Educacional entrou com a mão-de-obra. Até proteções de árvores a entidade conseguiu através de doações de empresários do Guará.

Além de Carol, Lurtiz tem mais dois filhos matriculados em escolas da rede pública de ensino. Por isso ele pode afirmar que a EC 5 é superior as outras onde estudam seus filhos, embora até as considere boas. A grande interligação de pais com a instituição e o excelente método de ensino são os principais trunfos da EC 5, diz o presidente da Associação acrescentando que é a entidade que preside quem suplementa a merenda escolar. Segundo ele, a Fundação Educacional fornece os alimentos básicos e a Associação entra com iogurtes, sucos, vitaminas, bolos e pudins.

PANEAGO'S  
PIZZARIA

Agora você não precisa ir longe com sua família para saborear pizzas de todos os sabores.

já se encontra aberta, todos os dias, a partir das 12:00h a pizzaria PANEAGO'S.

A pizzaria que o Guará-II estava precisando. entrega a domicílio. Disque e peça a melhor pizza:

567-5878

Venha nos visitar

QE — 30 — Bloco "A" Loja 39 — Guará-II



# ANÚNCIO PRA QUEM TORCE O NARIZ PARA A INDÚSTRIA.



Se você acha que indústria pode trazer poluição e descaracterizar Brasília como centro administrativo, você está certíssimo. Agora, se você acha que o GDF vai deixar de trazer indústrias por causa disso, está muito enganado. Vamos simplesmente implantar indústrias não-poluentes, com rígidos critérios de fiscalização. Através de pólos industriais localizados em pontos estratégicos do Distrito Federal, estamos levando as empresas pra junto da mão-de-obra e criando uma redistribuição da nossa economia. Ou seja: estamos preservando nossa capital e nosso meio ambiente, mas não podemos abrir mão da industrialização, que traz a independência financeira e os empregos de que a nossa comunidade precisa. Assim, o GDF criou o Pólo de Alta Tecnologia, no Núcleo Bandeirante, que já tem 35 empresas aprovadas nas áreas de informática e gemologia. Criou o Pólo de Cinema e Vídeo, em Sobradinho, que acaba de lançar seu primeiro edital para financiamento de produções. Criou o Distrito Industrial da Área Alfa, junto ao Gama, levando a indústria em geral à fronteira do Entorno. E contemplou as pequenas indústrias e oficinas com a determinação de pequenas áreas de lotes urbanos em cada cidade do Distrito Federal, propiciando o surgimento de novas vocações empresariais. Agora que você sabe de tudo isso, pode ficar mais tranquilo, destorcer o nariz e curtir o ar puro de Brasília. Para sempre.

Governo do Distrito Federal. Você faz acontecer.





C.R. Guará, foi vice-campeão do DF



Reinaldo, a grande revelação, vendido barato



Anderson, a grande promessa para 92

## No esporte, 91 foi um ano agitado

O ano de 91 foi bem agitado para o esporte do Guará. A satélite foi a terceira classificada nos Jogos Abertos do DF um ano após ter sido a lanterna do mesmo torneio. Foram realizados também os I Jogos Estudantis do Guará, iniciativa da Regional de Ensino, com participação de alunos da rede oficial e particular, com ótimos resultados técnicos e muita empolgação dos participantes e torcidas.

No futebol, os destaques foram o Campeonato Amador da Cidade, vencido na I Divisão pela Distribuidora Jardim e na II Divisão pelo Tradição. O time profissional

do C.R. Guará foi mais uma vez vice-campeão de Brasília, o que dá ao clube o direito de participar do Campeonato Brasileiro da II Divisão. No júnior, o resultado foi melhor, com o clube conquistando o campeonato da categoria.

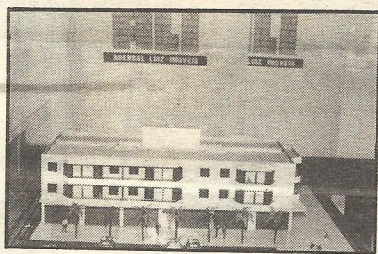
Das duas participações do C.R. Guará, no profissional e nos juniores, dois grandes destaques: o ponta direita Reinaldo foi considerado pela crônica desportiva a revelação do ano em Brasília e o garoto Anderson foi o artilheiro isolado no campeonato júnior e considerado como a maior promessa do futebol brasileiro. Anderson tem apenas 17 anos e é cria do próprio clube, tendo começado com seu Adelino, e

chegou a ser sondado por um diretor do São Paulo Futebol Clube, mas o presidente Wander Abdalla deixou o assunto para a nova diretoria. Reinaldo porém foi vendido para o Atlético Paranaense por apenas Cr\$ 15 milhões, valor considerado bem baixo pelo seu futebol, o que gerou reclamações de conselheiros e torcedores.

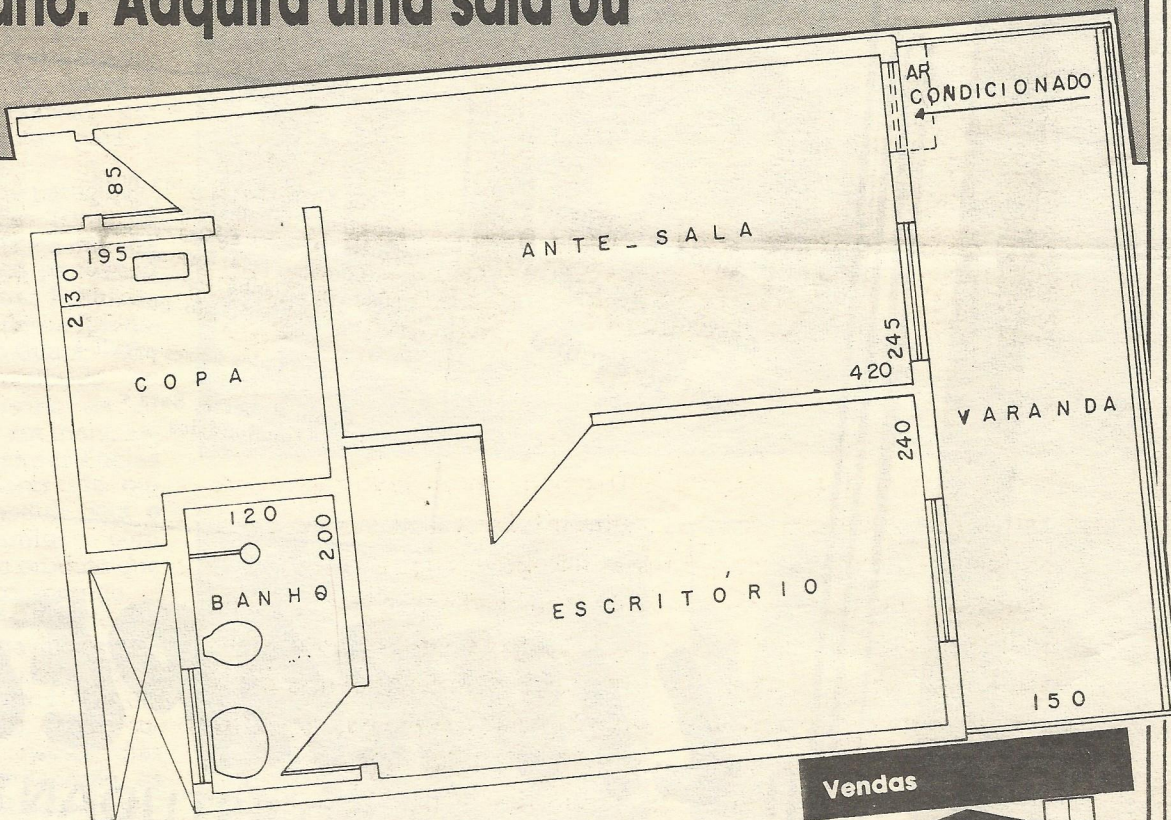
Já no final do ano, o grande destaque foi a eleição no C.R. Guará, na primeira disputa de chapas na história do clube. A Chapa Unidade, integrada por um grupo de grandes torcedores do clube, com Francisco Brandes na presidência, mas com a proposta de administração colegiada, ven-

ceu a chapa Consenso, liderada por Marcelo Poli. A Chapa perdedora recorreu, reclamando do impedimento dos sócios-pioneiros e proprietários votarem, conseguiu a liminar suspendendo as eleições, mas o presidente Wander Abdalla, conseguiu que o juiz arquivasse o processo, dando validade ao resultado. A chapa toma posse no início de janeiro com o projeto de formar um time capaz de finalmente ser campeão de Brasília e construir a sede definitiva do clube, seja no terreno da Colina do Lobo ou em outro local dentro da cidade, dependendo da negociação com o GDF para permutar aquele terreno por outro mais próximo.

### Invista bem o seu 13º salário. Adquira uma sala ou loja no ed. PLAN CENTER



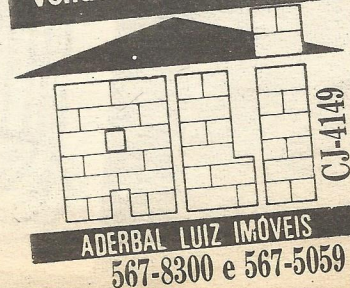
Venha conhecer e fazer parte do mais moderno, completo e bem localizado prédio comercial do momento. São diversas SALAS AMPLAS, com antesalas, copa, finíssimo acabamento, (inclusive ar-condicionado). As lojas, no mesmo padrão de construção das salas, são amplas e com um subsolo imenso. No Guará, é uma RARA OPORTUNIDADE e ainda com financiamento direto com A CONSTRUTORA (em até 22 meses e no plano que melhor lhe convier). As chaves serão entregues até OUTUBRO/92 e, até lá, você vai pagando e acompanhando de perto a construção do seu imóvel, sendo possível, até, substituir o acabamento padrão por um no seu gosto.



Construção

LAJES PLAN E LAJES  
CONLAR  
LUIZ IMÓVEIS  
568-1875 568-1849

Vendas





# LIVRAPEL, a maior papeleria do Guará

**Antecipe suas compras das  
listas de material escolar e fuja  
dos reajustes de janeiro**

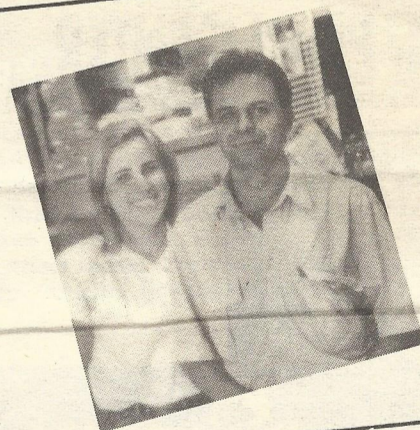
**Desconto de 20% nas  
compras à vista ou em 2  
vezes sem juros**

**E ainda aceitamos  
cartões de crédito,  
sem acréscimo**

Na formação de uma nova  
linguagem, trabalhamos desde a  
infância, e sentimo-nos responsá-  
veis também pela formação do  
homem de amanhã, que acredita-  
mos seja solidário em busca da  
paz.

Vamos todos felizes para 92.

Paulo Roberto, Sara e  
funcionários



# LIVRAPEL

**A LIVRARIA DO ESTUDANTE**

QE-7 — Ao lado do Banco do  
Brasil.  
Fones: 568-8166 e 568-5039

Ed. Consei — Guará II  
Fones: 567-4355.



# Veja onde encontrar vagas nas escolas

A Diretoria Regional de Ensino está garantindo vagas para quem procurar a rede oficial em busca de matrículas. As previsões da DRE é matricular entre 19 e 20 mil alunos, podendo chegar até a 22 mil. O professor Divino Alves, diretor da DRE, calcula um crescimento de 6 a 7% de novas matrículas em relação ao ano passado, "por causa da evasão das escolas particulares".

## Datas das matrículas das Escolas Oficiais

**CBA** — 9 a 13 de dezembro  
**3ª a 8ª Séries** — 16 a 23 de janeiro/92  
**Antigo 2º grau** — 24 a 31 de janeiro/92  
**Antigo Supletivo** — 16 a 31 de janeiro/92

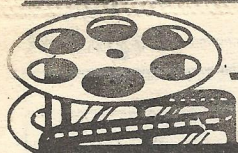
## ESCOLAS PÚBLICAS

- **Creche Sorriso de Maria** — AE 10 Lote C Guará II — 567-6315 — tarde: pré-escolar (1ª, 2ª e 3ª)
- **Jardim de Inf. Lúcio Costa** — QELC 1 Lote 02 EPTG Sul — 381-3181  
manhã: pré-escolar (1ª, 2ª e 3ª)  
tarde: pré-escolar (1ª, 2ª e 3ª)
- **Escola Classe 01** — QI 1/3 A.E. Guará I — 567-5009  
manhã: pré-escolar (2ª e 3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
tarde: pré-escolar (2ª e 3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
noite: supletivo (I e II)
- **Escola Classe 02** — QE 2 conj. A Guará I — 567-1371  
manhã: 1º grau (CBA e 3ª)  
tarde: pré-escolar (1ª, 2ª e 3ª); 1º grau (3ª e 4ª)
- **Escola Classe 03** — QE 07 Lote J Guará I — 568-8706  
manhã: 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
tarde: Ensino Especial; pré-escolar (2ª e 3ª); 1º grau (3ª e 4ª)
- **Escola Classe 05** — QE 20 Lote K Guará I — 567-2877  
manhã: pré-escolar (3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
tarde: pré-escolar (3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)
- **Escola Classe 06** — QE 24/26 Guará II — 567-2366  
manhã: pré-escolar (2ª e 3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
tarde: pré-escolar (2ª e 3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
noite: supletivo (I e II)
- **Escola Classe 07** — QE 38 Lote A Guará II — 567-8104  
manhã: 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
tarde: 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)
- **Col. Agric. Vicente Pires** — Colônia Agric. Vicente Pires A.E. 01 — 381-1679  
manhã: 1º grau (CBA)  
tarde: pré-escolar (1ª, 2ª e 3ª); 1º grau (3ª e 4ª)  
noite: supletivo (I e II)
- **C.E. de 1º grau** — QE 04 Bloco J Guará I — 567-6009  
manhã: pré-escolar (1ª, 2ª e 3ª); 1º grau (CBA, 3ª, 4ª e 5ª)  
tarde: 1º grau (5ª, 6ª, 7ª e 8ª)  
noite: supletivo (III)
- **C.E. de 1º grau 04** — QE 12 Bloco A Guará I — 567-4233  
manhã: 1º grau (CBA, 3ª a 8ª)  
tarde: 1º grau (CBA, 3ª a 6ª)  
noite: 1º grau (CBA, 5ª a 8ª); supletivo (I e II)
- **C.E. de 1º grau 05** — QE 32/34 Guará II — 567-4700  
manhã: pré-escolar (2ª e 3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
tarde: pré-escolar (3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
noite: supletivo (I e II)
- **C.E. de 1º grau 07** — EQ 28/30 Guará II — 568-4297  
manhã: 1º grau (5ª e 6ª)  
tarde: Ensino Especial; 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
noite: 1º grau (5ª a 8ª)
- **C.E. de 1º grau 8** — EQ 13/15 Guará II — 568-4298  
manhã: pré-escolar (2ª e 3ª); 1º grau (CBA, 3ª e 4ª)  
tarde: 1º grau (5ª a 8ª)  
noite: supletivo (III)
- **C.E. La Salle** — A. Isolada Águas Claras — 567-3059  
manhã: Ensino Especial, pré-escolar (3ª), 1º grau (CBA, 3ª a 8ª)
- **C. Ensino Especial do Guará** — QE 20 Lote A Guará I — 568-7287  
manhã: 1º grau (CBA)  
tarde: 1º grau (CBA)
- **C. Ed. 01 do Guará** — EQ 34/36 Guará II — 568-4296  
manhã: 1º grau (5ª a 8ª)  
tarde: pré-escolar (2ª e 3ª); 1º grau (4ª a 6ª)  
noite: supletivo (II e IV)
- **C. Ed. 02 do Guará** — QE 07 Guará I — 568-5702  
manhã e tarde: propedêutico (1ª, 2ª e 3ª); 1º grau (5ª a 8ª)  
noite: propedêutico (1ª, 2ª e 3ª); 2º grau (Téc. em Adm) (2ª e 3ª)
- **C. Ed. 03 do Guará** — EQ 17/19 Guará II — 567-2700  
manhã: 2º grau (Téc. em Serv. Banc.) (2ª e 3ª); Téc. em Cont. (1ª, 2ª e 3ª);  
Téc. em Adm. (1ª, 2ª e 3ª)  
tarde: 1º grau (7ª e 8ª)  
noite: 2º grau (Téc. em Adm.) (1ª, 2ª e 3ª); Téc. em Cont. (1ª, 2ª e 3ª);  
Téc. em Serv. Banc. (2ª e 3ª)
- **C.E. Ed. 04 do Guará** — QE 09 Lotes D/E Guará I — 381-5040  
manhã: 2º grau (Téc. em Adm) (1ª, 2ª e 3ª); Téc. Secret. (1ª, 2ª e 3ª)  
tarde: 1º grau (5ª a 8ª)  
noite: 2º grau (Téc. em Adm.) (1ª); Téc. em Secret. (1ª, 2ª e 3ª)
- C.I.E. 01 do Guará** — QE 07 Lote Q. Guará I — 568-1100  
manhã: 1º grau (5ª, 7ª e 8ª)  
tarde: 1º grau (5ª e 6ª)  
noite: 1º grau (5ª a 8ª)

## PARTICULARES

- Creches — Ranchinho Feliz** — QE 03 conj. J casa 54 — 568-8499  
manhã: Creche, Maternal e Baby Hotel  
tarde: Creche, Maternal e Baby Hotel  
Método: Misto
- **Pingo de Luz** — QE 10 conj. A casa 15 — 568-1438  
manhã: Creche, Maternal e Jardim  
tarde: Creche, Maternal e Jardim  
Método: Eclético
- Paraíso Encantado** — QE 17 conj. O casa 20 — 568-8423  
manhã: Creche, Maternal e Jardim de Infância  
tarde: Creche, Maternal e Jardim de Infância  
Método: Natural
- Bebezinho** — QE 34 conj. D casa 22 — 567-4164  
manhã: Creche, Maternal e Jardim  
tarde: Creche, Maternal e Jardim  
Método: Natural
- Baby Mel** — QE 34 conj. O casa 01 — 568-7627  
manhã: Creche, Semi-internato e Atividade Escolar  
tarde: Creche, Semi-internato e Atividade Escolar  
Método: Misto
- Maternal** — Jardim de Infância
- **Escola São Francisco (Unidade I)** — QE 03 A.E. B — 568-7584  
manhã: Maternal I à 4ª série  
tarde: Maternal II à 4ª série  
Método: Silábico
- **Escola São Francisco (Unidade II)** — QE 12 A.E. J — 568-9912  
manhã: Maternal II a Jardim III  
tarde: Maternal I a Jardim III  
Método: Silábico
- **CETU — Centro de Ensino** — QE 04 A.E. C — 568-0024/568-2118  
manhã: Maternal, Jardim e da 1ª à 8ª série  
tarde: Maternal, Jardim e da 1ª à 5ª série  
Método: Global
- **Escola Geezinho** — QE 11 A.E. C lote D — 568-0131  
manhã: Jardim de Infância  
tarde: Jardim de Infância  
Método: Piaget
- **Pedacinho do Céu** — EQ 13/15 lote C — 568-2673/568-1113  
manhã: Pré-escolar (Jardim e Maternal)  
tarde: Pré-escolar (Jardim e Maternal)  
Método: Natural
- **Centro Rogacionista de Ensino** — EQ 32/34 Área Paroquial — 567-6686  
manhã: 1ª à 8ª série  
tarde: 1ª à 8ª série  
Método: Global
- Colégios**
- **JK — Juscelino Kubitschek** — QE 8 A.E. — 567-1833/568-2388  
manhã: Maternal à 4ª série  
tarde: Maternal à 4ª série  
noite: Supletivo 1º e 2º graus e pré-vestibular  
Método: Global
- **Compacto** — QE 11 A.E. B — 567-3607  
manhã: Maternal ao 3º ano do 2º grau  
tarde: Maternal ao 3º ano do 2º grau  
noite: Supletivo 1º e 2º graus e 2º grau magistério  
Método: Global
- **CEU — Centro de Educação Universal** — QE 11 lote E A.E. — 568-8722/568-8419  
manhã: 1ª à 8ª série  
tarde: 1ª à 4ª série  
Método: Natural
- **Projeção** — QE 20 A.E. E — 568-7870  
manhã: 1ª à 8ª do 1º grau  
noite: Supletivo do 1º grau  
Método: Construtivista
- **Escola Adventista do Guará** — EQ 15/17 A.E. lote A — 568-7886  
manhã: 4ª à 6ª séries  
tarde: Pré-escolar e 1ª, 2ª e 3ª séries  
Método: Globalização
- **Tio Patinhas** — QE 17 conj. O casa 36 — 568-8698  
manhã: Maternal I, II e 1º, 2º e 3º Períodos do Jardim  
tarde: Maternal I, II e 1º, 2º e 3º Períodos do Jardim  
Método: Piaget
- Escola Piaget** — QI 20 A.E. C — 568-2128  
manhã: Maternal e I, II e III Períodos (Alfabetização)  
tarde: Maternal e I, II e III Períodos (Alfabetização)  
Método: Piaget
- **Jardim de Infância Mônica** — QE 26 conj. G casa 02 — 568-0889  
manhã: Maternal, Jardim e Alfabetização  
tarde: Maternal, Jardim e Alfabetização  
Método: Silábico
- **Jardim de Infância Pituchinha** — QE 28 conj. O casa 24 — 567-3920  
manhã: Maternal  
tarde: Maternal  
Método:
- **A Panterinha** — QE 03 conj. G casa 50 — 568-9042  
manhã: Maternal, Jardim de Infância (Pré-alfabetização)  
tarde: Maternal, Jardim de Infância (Pré-alfabetização)  
Método: Eclético
- **Casinha Branca** — QE 30 conj. M casa 37 — 567-5338/567-7211  
manhã: Jardim I, II e III  
tarde: Jardim I, II e III  
Método: Silábico
- **Expressinho** — QE 32 conj. H casa 08 — 568-6727  
manhã: Maternal e Jardim de Infância  
tarde: Maternal e Jardim de Infância  
Método: Piaget e Natural
- **Escola Casinha Feliz** — QE 32 conj. M casa 02 — 567-5820  
manhã: Maternal II e Jardim I, II e III  
tarde: Maternal II e Jardim I, II e III  
Método: Global
- **O Colibri** — A.E. 8 lote A — 567-1566  
manhã: Berçário à 6ª série  
tarde: Berçário à 4ª série  
Método: Global
- **Cantinho Infantil Pe. Difrância** — QE 34 conj. Q casa 20/22 — 568-8871  
manhã: Maternal I, II e III (Alfabetização)  
tarde: Maternal I, II e III (Alfabetização)  
Método: Eclético





# OS VÍDEOS DO GUARÁ

Veja onde alugar ou comprar suas fitas nas férias

## Hashmal GAMES

Venha jogar alocar sonic, Homem Aranha, Mickey, Super mágico, Alex Kid e muito mais, num lugar legal e gostoso.

Ed. Star Center  
QI 05, Lote 5, Sala 102  
Guara I — 381-2115

## HITEC\*



Aluguel de Fitas, Master System, Mega Drive, Nintendo, Phantom System, Super Charger e muitas novidades. Agora com Neo-Geo. Venha conhecer a mais nova mania da cidade!!!

**Video Games Club \***

Edifício Consei sala 527

## SOFT GAMES

A sua locadora na QE-26 — Guará II

- LOCAÇÃO DE CARTUCHOS:
  - MEGA DRIVE — NINTENDO
  - MASTER SYSTEM — ATARI

INSCRIÇÃO GRÁTIS — TRAGA CIC, CI, COMP. DE RESIDÊNCIA

OBS.: Se você não tem Mega Drive, venha jogar na Soft Games. Basta pagar uma taxa mínima e jogar durante 1 hora.

QE 26 — Bloco A — Loja 35 — 1º Andar — Fone: 381-3140

- Horário de Atendimento

8:30 às 20:00 horas — De Segunda a Sábado  
9:00 às 17:00 horas — Domingo

*No lugar da Cia do Vídeo*

## Century Vídeo


A sua locadora

Os melhores lançamentos do cine em vídeo

duas lojas para servir bem:  
QE 28 Bl. A Loja 11 — Fone: 381-2557  
Venâncio 3.000 1º ss 2257452  
Segunda a sábado — 9 às 21h00

## Círculo do Vídeo

Locação de Fitas de Vídeo  
Cassete - Vende Atari -  
Capa para Vídeo  
Cartucho para Videogame -  
Fitas Virgens



TAGUATINGA  
CNB 10 - Lote 07 - Lojas 03/04  
FONE: 561-2511  
GUARÁ I  
QE 07 - Bloco B - Sobreloja  
FONE: 568-5392

## O PIONEIRO DO GUARÁ



## TROPICAL VÍDEO

LOCAÇÃO DE FITAS EM VHS TODOS OS LANÇAMENTOS MILHARES DE TÍTULOS VENDA DE ACESSÓRIOS PARA VÍDEO

EQ 31/33 — Ed. Consel, Sala 421 — Fone: 567-8841

QE 15, Bloco "A", Sala 105 — GUARÁ II

## STAR 5

VIDEO E GAME LOCADORA

Temos acessórios para:

**VÍDEO**  
capas, fitas, estojos

QI-05 - Conj. B - Lotes 11/17 - Loja Nº 02 - Ed. STAR CENTER  
GUARÁ I - Fone: 381-5322 - Brasília-DF

## GUARÁ VÍDEO

VÍDEO CLUBE LOCADORA

Locação de Fitas e Discos Laser

Segunda a quinta  
Leve 04 fitas, pague 02  
Sábado — Leve 06 fitas, pague 04

Ed. Consel, térreo Loja 3B  
Fone: 381-1400 Guará II  
QI 02 Bloco "A" loja 10 sala 01  
Fone: 568-8270 Guará I

## GROGODILLUS

O CINEMA MAIS PERTO DE VOCÊ



• Locação de filmes VHS e discos laser

• Vendas de fitas de áudio, estojos, capas e acessórios para videocassete

## O CINEMA PRÓXIMO DE VOCÊ

QE 07 Lote C sala 114  
Guará I Fones: 381-5700 — 568-2633



# SOCIAIS

F Á T I M A



**Luciana, pérola do casal Gilberto Pires Tiago Nogueira e Irismar, contou idade nova em dezembro. Uma gatíssima.**



**A gatinha que se transforma em moça é Michele Póvoa, filha dos pais corujas Luzimar Póvoa e Adalgisa. Michele contou idade em dezembro.**



**Nádía e Tamara também receberam os "parabéns pra você". As duas são do casal Ramundo Bruzzaca e Conceição (QE 26)**



**O líder comunitário Eloiário dos Santos, está contando 50 de idade e 30 de Brasília. Eloiário é membro da diretoria da AMG e presidente do Conselho Deliberativo do Grêmio Brasileiro.**

Em 91, mostramos o lado social, geralmente o mais alegre, dos guaraenses. Mostramos também as pessoas que fizeram a vida da cidade, com destaque para as que participaram dos eventos ou que participaram das promoções com fins sociais e filantrópicos.

Gostaríamos de continuar mostrando os mesmos sorrisos, a mesma felicidade e principalmente mais notícias de participações. Gostaríamos inclusive de mostrar gente nova, que resolva se juntar ao pequeno círculo das pessoas que procuram fazer alguma coisa pela cidade e pela comunidade sem pensar em proveito próprio. Tente, invente, faça algo de diferente, mas que seja pelo bem.

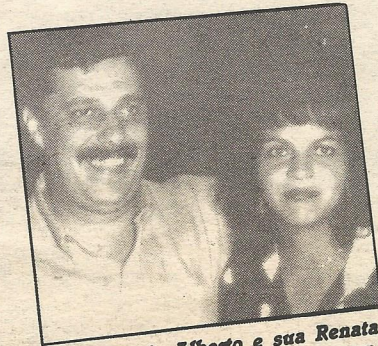
Boas festas e feliz 92  
Fátima, Alcir e funcionários do Jornal do Guará



**Francisca Santos Perelra, bastante conhecida por quem conhece o Salão Mon Cherry, soprou velinhas em dezembro e foi bastante cumprimentada.**



**Zenilda de Melo Bezerra, moradora da QE 19, foi escolhida a Garota do Mês de Taguatinga Sul onde estuda, é também representante do Grêmio Esportivo Brasileiro em destiles e coquetéis.**



**Haroldo Alberto e sua Renata circularam com destaque nos acontecimentos sociais de 91**



**O casal Enos de Moura Carvalho (presidente do Rotary Club Guará Águas Claras) e sua Maria Celeste tiveram dois motivos para comemoração em dezembro: os 11 anos do feliz casamento e o aniversário de Celeste. Parabéns duplo.**

## A qualidade Tarcizio agora em dois salões

Para facilitar o atendimento aos antigos, novos e futuros clientes, Tarcizio abriu mais uma casa, bem localizada, ampla, e com a mesma qualidade.

### PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO

40% nos cortes  
e 25% nos outros serviços

QE 13 — Conj. I  
Casa 8 — Guará II.  
568-2444 e 567-0711

QE 07 — Galeria Karim  
(em frente ao Marron  
Glacê)  
Fone: 567-7877



Oficina da Beleza



# SERVIÇOS

## Órgãos Públicos

**Administração Regional do Guará:**  
 Administrador: Heleno Carvalho  
 Área do Cave — Fones: 568-2070 e 568-6113.  
**Centro de Desenvolvimento Social — CDS**  
 Diretora: Giula Amaral  
 QE 20-J- Aptº 103 — Fone: 568-4059.  
**Casa da Cultura**  
 Diretora: Sônia Dourado  
 Área do Cave — Fone: 568-2070, R. 68.  
**Delegacia Regional do Trabalho**  
 Área do Cabe. Adm. Regional — Fone: 568-2093, R. 59.  
**Secretaria de Finanças** (Posto de Arrecadação)  
 Cave — Adm. Regional — Fone: 568-2507.  
**Cartório Eleitoral**  
 QE 15, Bl. A, Loja 10 — Fone: 567-4067.  
**Posto de Identificação:**  
 EQ 15/26 — 4ª DP — Fone: 568-4260.  
**Proteção e Ação Social — PAS**  
 Gerente: Lúcia Carvalho Sede da Administração — Fone: 568-2070.

## Clubes de Serviços

**Rotary Clube do Guará**  
 Presidente: Juraci Alves Chagas  
 Fone: 568-7396  
 Reuniões: terças — 20h30 — no Salão de M. Funções.  
**Rotary Club Guará Águas Claras**  
 Presidente: Enos de Moura  
 Fone: 567-0010  
 Reuniões: quintas — 20h30 — no Salão M. Funções.  
**Lions Club Guará Gov. Almir**  
 Presidente: Raimundo Nonato Andrade  
 Fone: 568-0150  
 Reuniões: segundas — 20h00 — no Salão M. Funções.

## Clubes Sociais

**Clube de Regatas Guará**  
 Presidente: Francisco Brandes  
 QE 04, Área Especial 4 — Fone: 567-3700.  
**Clube Comunitário Social — Cosog**  
 Presidente: Basileu Rodrigues  
 QE 7, Área Especial — Fone: 568-7231.  
**Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig**  
 Presidente: Jair Martin Miranda  
 Ed. Consei, Sala 503 — Fone: 567-9273.  
**Associação dos Moradores do Guará**  
 Presidente: Samuel Santana  
 Reuniões: terças — 19h00 — no CDS —

Fone: 567-1480.  
**Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará**  
 Presidente: Admir Caldas  
 QE 38, Conj. E, Casa 4 — Fone: 567-7620.  
**Associação dos Moradores da QE 38**  
 Presidente: Manoel Messias  
 QE 38, Conj. C, Casa 66 — Fone: 381-3762  
**Associação das Donas-de-Casa do DF**  
 Presidente: Vera Santana  
 QE 34, Conj. C, Casa 40 — Fone: 568-2622.  
**Prefeitura Comunitária do Guará**  
 Presidente: Lucimar Nogueira  
 QI 04, Conj. Z, Casa 2 — Fone: 567-8072.

## Terceira Idade

**Amigos da Terceira Idade**  
 Reunião: quintas — 14h00  
 Guará II — Izabel Torres  
 Coordenadora: Nilza  
 Local: Unidade de Vizinhança.  
**Guará I Amizade (Lúcio Costa)**  
 Reuniões: terças — 14h00 —  
 Coordenadora: Jane  
 Local: Lúcio Costa.  
**Cabelos de Prata**  
 Reuniões: terças — 14h00 —  
 Coordenadora: Izabel Torres  
 Local das reuniões: Centro de Convivência do Idoso (fundos do ginásio coberto — Cave) Área do Cave — Fone:

## Bancos

**Caixa Econômica Federal**  
 QE 7, Bl. A — Fone: 567-6655.  
 Gerente: Viamir Cordeiro  
 QE 7, Bl. B — Fone: 568-2277  
 Gerente: José Humberto.  
**Banco do Brasil**  
 QE 7, Bl. H — Fone: 568-6677 —  
 Gerente: Luís de Tjalma  
**Banco do Brasil**  
 QE 34, Bl. A — Fone: 567-0491 —  
 Gerente: Luís Alberto.

## Cartórios

**Cartório Itamar Barreto**  
 QI 11, Bl. B, Loja 23 — Fone: 567-3200.

## Alcoólicos Anônimos

— **Grupo Jangadeiro**  
 Igreja São Paulo Apóstolo  
 Reuniões: 3ªs e sábados — das 20h00 às 22h00.  
**Grupo Guará II**  
 Centro de Desenvolvimento Social

(quintas-feiras reuniões abertas)  
 Reuniões: 4ªs, 6ªs e domingos — das 20h00 às 22h00 (todos os últimos domingos do mês, reunião aberta).  
 Maiores informações ligar 226-0091 de segunda a sábado em horário comercial ou Fone: 567-2310.

## Igrejas Católicas

**São Paulo Apóstolo**  
 QE 07, Área Especial — Fone: 568-1558  
 • Missas: terça e sexta: 7h00 e 18h00; sábado: 7h00 e 17h30; domingo: 7h00, 8h30, 18h00 e 20h00.  
**Maria Imaculada**  
 EQ 15/17, Área Especial — Fone: 568-9888  
 • Missas: seg. a sexta: 19h00, sábado: 16h00 (crianças) e 19h00; domingo: 8h00, 10h00, 18h00 e 19h30.  
**Divino Espírito Santo**  
 EQ 32/34, Área Especial — Fone: 568-1654  
 • Missas: seg. a sexta: 7h00 e 19h00; sábado: 19h30 (crianças); domingo: 7h00, 9h00, 18h00 e 19h30.

## Igrejas Evangélicas

**Igreja Presbiteriana**  
 QE 6, Área Especial — Fone: 568-0692.  
 Cultos — quarta: 20h00, domingo 9h00 e 19h00. Estudo bíblico — quarta: 20h00.  
**Congregação Cristã do Brasil**  
 QE 11, Área Especial.  
**Igreja Evangélica Assembléia de Deus**  
 QE 30, Área Especial — Fone: 568-9330.  
 Cultos: terça, quinta e sábado: 20h00, domingo: 20h00. Escola dominical — domingo: 9h00.  
**Primeira Igreja Batista do Guará**  
 QE 01 — Fone: 568-0317.  
 Cultos: quintas: 20h30, domingo: 10h30 e 19h45. Estudo bíblico: terça: 20h00 domingo: 9h00.  
**Igreja Batista Betel**  
 QE 04, Área Especial — Fone: 568-7201.  
 Cultos: quarta: 20h00, domingo 10h15 e 20h00. Estudo bíblico: quarta: 20h00, domingo: 9h00.

## Centros Espíritas

**Igreja Evangélica As. de Deus**  
 QE 11, Área Especial. Cultos: terça, quinta e domingo: 19h30. Estudo bíblico: domingo: 9h00.  
**Igreja Presbiteriana Renovada**  
 EQ 13/15 Área Especial — Fone: 568-2743. Cultos: terça, quarta, sexta, domingo: 20h00. Estudo bíblico: domingo: 9h00.

**Igreja Batista Filadélfia**  
 QE 24/26, Área Especial — Fone: 568-1645. Cultos: terça, quarta, sábado: 20h00, domingo: 19h30. Jejum e oração: sexta, durante todo o dia. Estudo bíblico: domingo: 9h00.  
**Igreja Presbiteriana do Guará II**  
 EQ 30/32, Área Especial — Fone: 567-2799. Cultos: quarta e domingo: 19h30. Escola bíblica: domingo: 9h30.  
**Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias**  
 EQ 34/36, Área Especial.  
**Igreja Messiânica**  
 QI 22, Conj. F, Casa 24.  
**Grupo Espiritualista de Brasília** — QE 11, Área Especial — Fone: 568-0131.  
**Pai Sebastião** — QE 15, Área Especial.  
**André Luiz** — QE 16, Área Especial — Fone: 568-8629.

## Documentos

**Identidade** — 4ª DP — EQ 15/26 — Fone: 568-4260.  
**Título Eleitoral** — QE 15, Bl. A — Fone: 567-4067.  
**Passaporte** — DPF — Setor Policial Sul — Fone: 245-1288.  
**Carteira de Trabalho** — Prédio da Administração Regional — Fone: 568-2093.  
**CIC** — Del. Receita Federal — Fone: 314-2000.  
**Documentos Perdidos** — Fone: 217-2323.

## Água

**Caesb** — QI 11, Bl. — Fone: 568-8953 — Emergência: 195.

## Luz

**CBB** — QI 20, Bl. A — Fone: 568-2488 — Emergência: 196.

## Polícia

**Quartel do Corpo de Bombeiros** — 14002, Área Especial — Fone: 193.

## Bombeiros

**4ª Delegacia de Polícia** — EQ 15/26 — Fone: 568-4260.

## Saúde

**Centro de Saúde nº 3** — QE 06, Área Especial — Fone: 568-3296.  
**Centro de Saúde nº 4** — QE 23, Área Especial — Fone: 568-3476.  
**Inamps** — QE 06, Área Especial — Fone: 567-1300.  
**Inspetoria de Saúde** — QE 12, Área Especial — Fone: 568-7870.

MÉDICOS	DENTISTAS	FARMÁCIAS	
<p><b>Guará</b>  <b>Clínica, Ecografia e Laboratório</b></p> <p>O Exames Fezes, Urina e Sangue</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ginecologia — prevenção</li> <li>Obstetrícia — pré-natal, partos</li> <li>Pediatria</li> <li>Clínica geral</li> </ul> <p>Ex. Consei, 311                      Fone 567-4656</p>	<p><b>RENATO AUGUSTO FÁVARO</b></p> <p>Nuva Fill/Raio-X                      Cirurgião-dentista                      Ed. Consei, s/111 — Fone — 381-2677</p>	<p><b>DROGARIA HORIZONTE</b></p> <p>Plantão permanente  <b>FONE: 568-0323</b></p> <p>QE 26 Bloco A Loja 23</p>	<p><b>DROGARIA VIVIANE</b></p> <p>15 anos servindo a comunidade                      (Convênio Aceb e Fund. Hospitalar)                      QE 19 Bl. A Loja 39 — Fone 568-6223  <b>PLANTÃO 24 HORAS</b></p>
	<p><b>EDGAR HIRACI</b></p> <p>QE 15 Bl. B. Loja — Fone: 568-6023</p>		
		<p><b>MAURO BARDELLA</b>                      (Raio-X — Nulva-Fill — Cirurgia — Prótese)                      Reabilitação oral                      (Cirurgia dentista)                      Acompanhamento Psicológico</p> <p><b>REGINA BARDELLA</b>                      (Psicologia)                      Particular e Convênio                      QE 28 Bl. "B" sobreloja 03 G-II Fone: 568-0817                      Atende diariamente das 8 às 12 e 14 às 19 h</p>	



## Cultura foi bem no Guará mesmo sem recursos prometidos

Apesar das dificuldades financeiras em decorrência da falta de liberação dos Cr\$ 25 milhões prometidos pela Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural para os movimentos culturais do Guará este ano, o balanço das produções artísticas da cidade foi altamente positivo, na opinião da diretora da Casa da Cultura, Sônia Dourado e do representante Cultural do Guará na Fundação Cultural, Lia Samara. "Se não fosse o apoio do administrador regional Heleno Carvalho não teríamos feito quase nada", diz ele.

Eles defendem para o próximo ano, a descentralização dos recursos destinados aos movimentos culturais da satélite. No entender deles, ao invés do dinheiro ficar sendo administrado pela Fundação Cultural e Secretaria de Cultura, seria preferível repassá-lo logo no início do ano para a Administração Regional, "para que o administrador regional Heleno Carvalho, homem extremamente sensível aos movimentos culturais destine para a cultura no momento certo como faz com recursos para outras obras de interesse social e econômico da comunidade", sugere Sônia Dourado.

Mais de 15 mil pessoas passaram pela Casa de Cultura este ano, numa série de eventos distintos que foram realizados desde cursos profissionalizantes a chás beneficentes. Além de seminários literários, lançamentos de livros, encontros das 27 bandas de rock da cidade cadastradas pela Casa da Cultura, exposições, eventos de ruas, apresentações teatrais, musicais, folclóricas, ecológicas, trabalhos com escolas, encontros sociais e tantos outros. "Aos trancos e barrancos, com o pires numa mão e o chapéu na outra, como mendigo em desespero, conseguimos o apoio necessário do administrador Heleno Carvalho, dos clubes de serviços Rotary e Lions, além da maior parte da comunidade em geral para termos a honra de apresentar um balanço positivo de produções culturais", analisa Sônia.

### Cadê o dinheiro?

Os dois denunciaram que dos Cr\$ 7 milhões para o aniversário da cidade em maio e uma migalha de Cr\$ 1 milhão por quatro painéis que serviram para irritar os artistas locais que deveriam ser de autoria deles e foram feitos por artistas até de Manaus", critica Lia Samara, achando que a Fundação Cultural e a Secretaria de Cultura, "fizeram seus pacotes e embrulhos para impor aos movimentos culturais das satélites".

Criticam ainda o fato do projeto cultural "Lobo Guará" apresentado pela comunidade em julho esta arquivado nos porões da Fundação Cultural e as explica-



Sônia Dourado



Lia Samara

ções não convencem nem a eles e muito pior aos artistas e à comunidade. "Para o próximo ano já preparamos o projeto cultural '18', ou seja, terá 18 atividades culturais diferentes e se o governador Joaquim Roriz decidir acatar a nossa sugestão de, repassar os recursos da cultura para a Administração Regional cumprirmos todos os 18 itens do projeto cultural 92", garante Sônia Dourado.

Sônia também presidente do Conselho de Cultura do Guará, informa que o órgão criado a menos de um ano, "teve uma atuação brilhante e cumpriu com o seu papel de analisar e dá o parecer de todos os projetos culturais que foram apresentados". Com relação ao papel do representante cultural da cidade na Fundação Cultural e Secretaria de Cultura, Lia Samara garante que "a semente foi semeada, nasceu e começou a produzir os frutos desejados. O que está faltando é a regulamentação jurídica da atividade porque o que existe é apenas o registro em ata feito no dia da eleição e mais nada foi feito em termos de legalização".

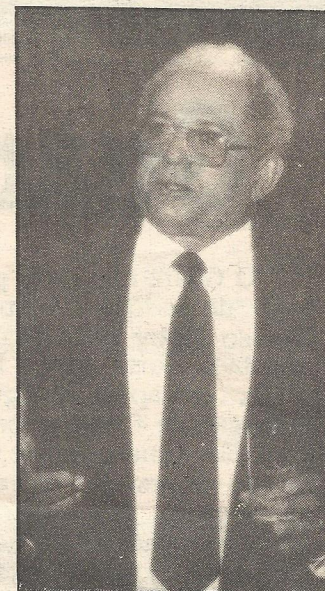
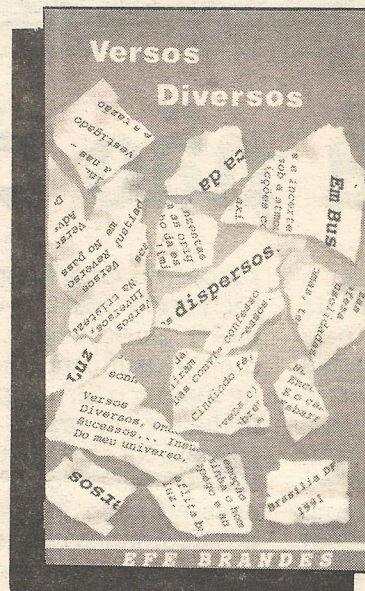
## Brandes lança outro livro

*Versos Diversos* é o livro de poesias que está sendo lançado pelo professor **Francisco Brandes**, ou **Efe Brandes**. É o terceiro livro do ex-administrador regional do Guará. São poesias, segundo o autor, que falam sobre a solidão do homem e a sua relação com o universo.

*Verso e Reverso* será lançado no início do ano no Guará num evento que Brandes pretende reverter a renda para instituições sociais.

Molengo é uma das poesias de *Versos Diversos*:

Eu,	Batalhei!
Bem	Mas,
Que	Não
Quis...	Fiz,
Lutei!	Você Feliz,



## JERON E JULIANA

### A nova dupla do Guará

Com apenas oito meses de carreira, outra dupla guaraense já é sucesso. **Jeron e Juliana** venceram o III FEMUSE (Festival de Música Sertaneja), promovido pelo Sesc. O festival contou com 100 músicas inscritas, sendo que três delas eram da dupla. **Tributo à Viola** foi a grande vencedora do festival.

Juliana revela que estava confiante, no entanto, admitiu que não contava com a vitória. "Para mim foi uma grande surpresa ganhar este festival, porque a dupla formou-se há pouco tempo". Além disso, Juliana lembra que o júri era composto por artistas sertanejos e maestros, inclusive alguns deles de São Paulo, "o que valorizou ainda mais a nossa conquista", explica a cantora.

Na opinião de Jeron, o autor da música com a parceria do jornalista José Martins, a vitória foi um grande feito, porque houve muita determinação de todo o grupo no sentido de conquistar o festival. Jeron, entretanto, não deixou de criticar os empresários guaraenses que, segundo ele,



nunca incentivaram os artistas da cidade. Ele frisou ainda que os meios de comunicação simplesmente desconhecem o trabalho desenvolvido pela dupla, pois jamais foram convidados para participar de nenhum programa.

Para ajudar nas despesas da dupla, Jeron trabalha como letreiro, confecciona placas de propaganda. "É preciso garantir o ca-

chê dos músicos; por isso exerce esta profissão para assegurar o dinheiro deles, e o meu também", brinca.

O próximo passo da dupla será gravar um LP. Mas enquanto isso não acontece, o melhor é ir vê-los ao vivo na pizzaria Via Brasil (Asa Norte), ou contratá-los para fazer um show ligando 568-2200.



**TRIMMING  
DOG'S**

Tosas, penteados, banhos higiênicos.

MARCAR HORA 567-9173

**VILLI  
VISUL  
COIFEUR**



VILMAR CABELEIREIRO

e sua equipe de profissionais.  
Atendimento  
com hora marcada.

QI 16 Bloco "B" loja 11 - Guará I  
568-3097



## Guará não deve perder o SIA

O Guará não deve perder o Setor de Indústrias. Apesar do intenso lobby patrocinado pela deputada Rose Mary Miranda (PTR), com apoio de algumas lideranças do Cruzeiro para anexar o SIA àquela satélite, os limites do Guará não deverão ser modificados. Um requerimento solicitando ao governador Joaquim Roriz a revisão dos limites do Cruzeiro, anexando o SIA e Ceasa, foi encaminhado pela Câmara Legislativa com a assinatura de 11 dos 24 deputados. Esse requerimento está sendo comemorado no Cruzeiro como se fosse um projeto, e bastaria o governador sancioná-lo.

Esse requerimento não tem qualquer validade, porque é apenas uma sugestão que pode ou não ser acatada pelo governador. E se for acatado, o governador deveria enviar uma mensagem à Câmara transformando-o em projeto, que na seqüência deveria ser analisado pela comissão específica e depois levado a plenário.

Embora alguns dos deputados consultados e que não assinaram o requerimento considerem difícil o governador aceitar a sugestão, e ainda a Câmara aprovar um possível projeto, as líde-

ranças do Guará estão se movimentando para neutralizar o lobby do Cruzeiro. Um documento justificando a necessidade de manter o SIA anexo ao Guará, inclusive por razões históricas — o Guará foi criado para abrigar os trabalhadores do SIA — deve ser encaminhado ao governador e aos deputados distritais no início do próximo ano, com assinatura de todos os presidentes de associações comunitárias, clubes de serviços e entidades do Guará.

Esse documento vai ter inclusive o apoio da Assosias — Associação do Setor de Indústrias e Abastecimento, a Fibra — Federação das Indústrias de Brasília, o Sindibrás — Sindicato das Transportadoras, Associação do Setor de Oficinas Sul, cujos presidentes já se manifestaram contra a retirada do jurisdição do SIA do Guará. Estão contra ainda empresários como Sérgio Koffes (Novo Brasil — Brahma), um dos líderes dos empresários do SIA, o deputado distrital Osório Adriano, que tem nove empresas no SIA, Orlando Gertrudes, presidente do Sindicato da Indústria Moveleira do DF e muitos outros que estão satisfeitos com o serviço prestado pela Administração Regional do Guará ao setor.



Os números preliminares do IBGE contrariam todas as estimativas

## Guará tem apenas 97 mil habitantes ?

O Guará tem apenas 97.525 habitantes e não os 200 mil projetados pela Codeplan. Esse número foi divulgado pelo IBGE como resultado preliminar do Censo 91 no Distrito Federal. A população de Brasília é de 1.564 mil pessoas e não mais os 2 milhões previstos. Pelo levantamento, existem 44 mil homens e 53 mil mulheres no Guará.

Entretanto, os números do IBGE para a população do Guará são questionáveis se comparados com o número de eleitores. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral, a cidade-satélite do Guará tem 82 mil eleitores, ou seja, apenas 15

mil a menos do que a população anunciada pelo IBGE. Um recente estudo da Codeplan indicou uma proporção de 70% de jovens até 16 anos entre os moradores do Guará, o que corresponderia a 57 mil jovens além dos 82 mil eleitores, ou ainda, 139 mil pessoas. Portanto, há uma diferença de 42 mil pessoas entre os números do IBGE e os números do Tribunal Eleitoral e a Codeplan. A própria Codeplan divulgou no início do ano, resultado de um Censo extra-oficial projetando a população do Guará em 201 mil habitantes, ou seja, mais de 100 mil além do levantado pelo IBGE.

### HELENO CARVALHO



O administrador regional faz um balanço de sua gestão durante todo o ano, falando sobre o que fez, o que gostaria de ter feito e o que pretende fazer em 92

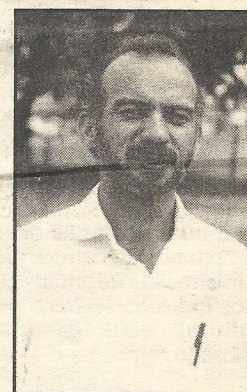
## Novas diretorias tomam posse

Janeiro de 92 começa vida nova para o Clube de Regatas Guará, a Associação de Moradores do Guará e a Associação de Moradores da QE 38. Tomam posse as novas diretorias dessas entidades, eleitas no mês de novembro. Samuel Santana é o novo presidente da AMG, e o seu vice é o professor Cafu a quem havia derrotado nas eleições. É que o estatuto prevê a abertura de três vagas na diretoria para a chapa perdedora, e na composição Cafu assumiu a vice-presidência.

No Clube de Regatas Guará



Brandes



Samuel



Messias

toma posse no dia 3 de janeiro a nova diretoria com a proposta de fazer uma administração colegiada sob a presidência do professor Francisco Brandes, ex-administrador regional do Guará. Fazem parte ainda da diretoria o atual administrador Heleno Carvalho, o ex-administrador e atual diretor regional de ensino Divino Alves dos Santos, os empresários

Aderbal Luís da Silva, Agrício Braga Filho e Gerino Santana, o jornalista Alcir Alves de Souza, e outros oito que estão sendo definidos entre empresários e profissionais que são torcedores assíduos do time.

E na Associação dos Moradores da QE 38, toma posse Manoel Messias.